



# Levantamento TOP 100 2022

OS 100 MAIORES PRODUTORES DE LEITE DO BRASIL



Piracicaba/SP - março de 2022

## índice

Clique nos botões abaixo e selecione o capítulo desejado:

	<b>Highlights</b> .....	4
	<b>Iniciativa</b> .....	5
	<b>Metodologia Adotada</b> .....	6
	<b>Abrangência</b> .....	6
	<b>Mudanças na listagem</b> .....	7
	<b>Ranking Top 100 2022</b> .....	8
	<b>Produção dos Top 100 cresce 10,63% em 2021</b> .....	15
	<b>Top 10: evolução e mudanças</b> .....	17
	<b>Produtores que mais cresceram</b> .....	19
	<b>Localização das fazendas</b> .....	20
	<b>Região dos Campos Gerais, no Paraná, segue com grande importância no Top 100</b> .....	22
	<b>Sudeste é a região que mais cresceu em volume absoluto de leite produzido entre os Top 100, enquanto o Sul tem maior crescimento percentual</b> .....	23
	<b>Região Sul segue como destaque em produção por propriedade e por animal</b> .....	24
	<b>Custo de produção médio por litro de leite fecha em R\$1,89</b> .....	26
	<b>Características gerais das fazendas: sistemas de produção, alojamento e raças</b> .....	31
	<b>Lactalis + Itambé com maior número de fornecedores dentre os Top 100</b> .....	34
	<b>Mesmo com dificuldades em 2021, produtores pretendem aumentar produção</b> .....	35
	<b>Sustentabilidade ambiental</b> .....	36
	<b>Produtores entre a 100<sup>a</sup> e 116<sup>a</sup> posições no ranking Top 100 2022</b> .....	39

## Índice

Clique nos botões abaixo e selecione o capítulo desejado:

-  **Conheça algumas fazendas Top 100 que são referência em sustentabilidade!.....41**
-  **Agradecimentos.....50**
-  **Confecção do relatório.....50**
-  **Fale Conosco.....50**





## Highlights

- Produção dos Top 100 no ano de 2021 alcançou média diária de 25.508 litros, 10,63% superior a 2020 e 289,8% maior que no primeiro levantamento realizado, em 2001;
- Apenas 36% dos produtores consideraram a rentabilidade da atividade leiteira em 2021 melhor se comparada a outros anos (em 2020 foram 77%);
- A Fazenda Colorado segue como maior produtora de leite (85 mil litros/dia) no Brasil pelo 9º ano consecutivo;
- Os Top 10 tiveram média de produção de 62.350 litros/dia, 8,52% superior ao ano anterior;
- 77% das propriedades mantêm seus animais confinados, com quase nenhum acesso a pastagens, número que aumentou em 10% em relação ao ano anterior;
- Carambeí, no Paraná, permanece como a maior produtora de leite dentre as cidades do Top 100 2021, tanto em número de produtores, como em volume produzido;
- Sudeste se mantém como a região com maior volume produzido (488 milhões de litros) e o Sul foi a que teve maior incremento em relação a 2020: 13,74% (34,5 milhões de litros considerando os Top 100);
- Minas Gerais permanece como o estado com o maior número de propriedades no levantamento, com 40 propriedades;
- Região Sul é destaque em produção por animal e por propriedade: média de 9,86 milhões de litros/propriedade/ano e 36,68 litros/vaca/dia;
- Todas as fazendas do Top 100 adotam pelo menos uma medida sustentável, sendo a mais frequente o armazenamento de dejetos em esterqueiras e uso dos resíduos para adubação de pastagens e lavouras;
- A principal motivação para a adoção de medidas sustentáveis é a preocupação ambiental e com a manutenção de recursos.

## Iniciativa

O **Levantamento Top 100** é uma iniciativa do MilkPoint, realizada pela primeira vez em 2001. O objetivo é conhecer quais são, onde se localizam e qual o perfil de produção dos **maiores produtores de leite do Brasil**. Este estudo supre uma lacuna de informação existente no setor e permite que se acompanhe - no âmbito dos grandes produtores - as alterações na chamada “geografia do leite no país”.

Para realizar este levantamento de dados, contamos com a colaboração de centenas de leitores do MilkPoint que compartilharam informações necessárias para a publicação da listagem dos 100 maiores produtores de leite do Brasil.

Esta iniciativa também contou com o apoio das empresas: **Alta Genetics, KWS Sementes, Mosaic, MSD Saúde Animal e Tortuga | DSM**, às quais agradecemos a viabilização do projeto. Agradecemos também a Abraleite pelo apoio na divulgação.

Por fim, agradecemos a todos os produtores de leite participantes, que concordaram em ceder os dados de suas fazendas. Esperamos que, como retribuição, os dados levantados sejam de grande valia para tomada de decisão em seus negócios.



*Sekita Agronegócios, São Gotardo/MG, 3ª colocada no Levantamento Top 100 2022 do MilkPoint.*

## Metodologia Adotada

O levantamento contou com duas fases distintas:

- *Levantamento preliminar;*
- *Checagem e autorização para publicação;*

No levantamento preliminar, divulgamos no site MilkPoint a iniciativa, visando receber por parte dos leitores do site indicações de propriedades que poderiam estar ranqueadas entre as 100 maiores. Nosso objetivo era saber a produção aproximada das fazendas indicadas, para, então, passar à fase de checagem, visando obter os dados consolidados do ano de 2021.

Na fase de checagem, **contatamos individualmente os produtores selecionados** (os indicados pelos leitores e os já presentes em nosso banco de dados) visando confirmar sua produção e obter outros dados para publicação do relatório completo, além de pedir autorização para divulgação.



Fazenda Santa Luzia, Grupo Cabo Verde, Passos/MG, 10ª colocada no Levantamento Top 100 2022 do MilkPoint.

Como critério para ranqueamento, adotamos a **produção comercializada** em 2021, em litros, em vez da produção bruta. Reconhecemos que essa arbitrariedade reduzirá, em maior ou menor grau, o volume produzido de leite de cada unidade produtora. O motivo da adoção desse sistema é que, durante levantamentos passados, notamos que muitas fazendas não tinham dados precisos a respeito do leite consumido internamente ou descartado. Assim sendo, utilizando a produção comercializada, trabalhamos com um dado mais objetivo.

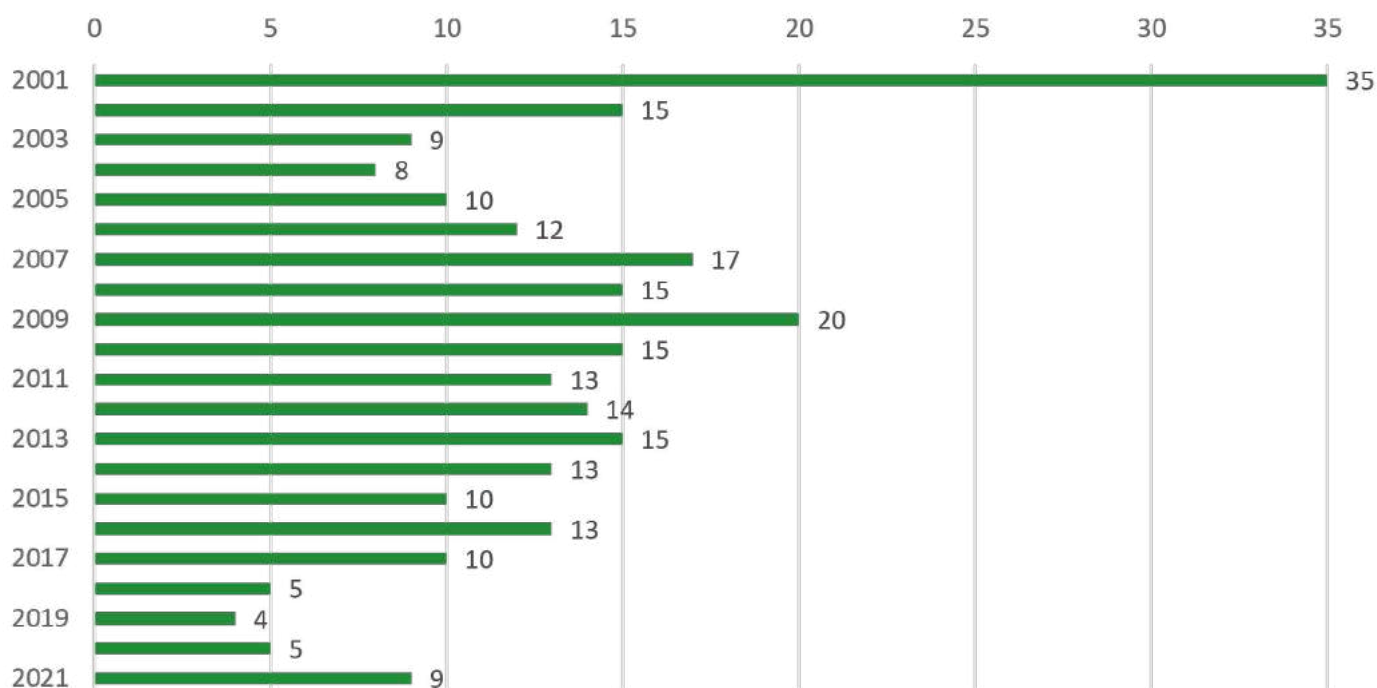
## Abrangência

Devido ao contato individualizado e a necessidade de autorização para publicação dos dados, assumimos que alguns produtores que se enquadrariam no Top 100 acabaram não sendo incluídos. Neste ano, calculamos que **9 produtores** que provavelmente estariam no ranking, por razões diversas - como, por exemplo, ausência de resposta no prazo determinado ou opção por não participar - ficaram ausentes. No entanto, observamos que a não participação destes produtores **não interfere de forma relevante o resultado da pesquisa.**

Neste ano, observamos um número um pouco maior de produtores que potencialmente estariam no ranking, mas não responderam ao questionário (foram 5 no ano passado e 9 neste ano), quando comparado com o ano anterior. Em nossa experiência ao contatar os produtores, observamos frequentemente **certo desânimo em relação à atividade**, principalmente diante das dificuldades enfrentadas pelo setor no ano anterior e que perduram até os dias de hoje. Assim sendo, acreditamos que este seja um fator importante para termos observado um maior número de produtores não participantes.

A seguir, na Figura 1, temos o número de fazendas que, segundo nosso conhecimento, deveriam figurar no Top 100, mas que não participaram, analisando o período 2007 a 2021.

**Figura 1.** Número de produtores potenciais Top 100 que não participaram do levantamento por motivos diversos, 2007 a 2021.



## Mudanças na listagem

Comparando com o ranking do último ano (produção de 2020), verificamos as seguintes mudanças:

- 13 produtores que não figuraram entre os 100 no ano anterior, passaram a figurar neste ano;
- 9 produtores que constavam na pesquisa anterior ficaram abaixo dos 100 maiores neste levantamento;
- 3 produtores optaram por não participar por motivos diversos;
- 1 fazenda foi comprada por outro produtor Top 100.



## Ranking Top 100 2022

Conheça a seguir os 100 maiores produtores de leite do Brasil:

**Tabela 1.** Ranking Top 100 MilkPoint 2022: os 100 maiores produtores de leite de 2021, realizado pelo MilkPoint.

Posição 2021	Posição 2022	Nome do produtor ou grupo de produtores:	Localização	Produção COMERCIALIZADA em 2021 (litros)	Produção média em 2021 (litros/dia)
1°	1°	Fazenda Colorado	Araras/SP	31.194.572	85.465
2°	2°	Melkstand Agropécuaria Ltda	Carambeí/PR	29.939.671	82.026
3°	3°	Sekita Agronegócios	São Gotardo/MG	26.248.595	71.914
4°	4°	Orostrato Olavo Silva Barbosa	Tapiratiba/SP	25.700.123	70.411
5°	5°	Agrindus - Letti	Descalvado/SP	23.583.942	64.614
8°	▲ 6°	Albertus Frederik Wolters	Castro/PR	19.543.614	53.544
6°	▼ 7°	Marcos Epp	Palmeira/PR	19.228.657	52.681
7°	▼ 8°	Antonio Carlos Pereira, Filhos e Netos	Carmo do Rio Claro/MG	18.930.907	51.865
10°	▲ 9°	Jose Henrique Pereira	Três Corações/MG	16.845.095	46.151
9°	▼ 10°	Grupo Cabo Verde	Passos/MG	16.360.838	44.824
11°	11°	Grupo Kiwi	Silvânia/GO	15.437.590	42.295
34°	▲ 12°	Lutz Viana Rodrigues Junior	Ibirapuã/BA	14.486.363	39.689
14°	▲ 13°	Hans Jan Groenwold	Castro/PR	13.886.401	38.045
13°	▼ 14°	Nilva Therezinha Randon	Vacaria/RS	13.234.602	36.259



Posição 2021	Posição 2022	Nome do produtor ou grupo de produtores:	Localização	Produção COMERCIALIZADA em 2021 (litros)	Produção média em 2021 (litros/dia)
18°	▲ 15°	Agropecuária Rex Ltda	Boa Esperança/MG	12.997.897	35.611
<b>Novo</b>	16°	Roberto Ari de Castro Greidanus	Carambeí/PR	12.963.000	35.515
32°	▲ 17°	Armando e Flávio Carvalho	Castro/PR	12.289.991	33.671
15°	▼ 18°	Luiz Carlos Figueiredo	Cristalina/GO	12.081.358	33.100
21°	▲ 19°	Vale do Jotuva	Carambeí/PR	12.035.234	32.973
12°	▼ 20°	Huguette Emilienne Françoise Collin de Noronha Guarani	Inhaúma/MG	12.018.255	32.927
16°	▼ 21°	Fernando Raul de Boer	Castro/PR	11.847.170	32.458
20°	▼ 22°	Amauri Pinto Costa	Pouso Alto/MG	11.715.451	32.097
87°	▲ 23°	Júlio André de Oliveira	Tiros/MG	11.703.850	32.065
27°	▲ 24°	José Antônio da Silveira	Uberlândia/MG	11.470.554	31.426
17°	▼ 25°	William Ferdinand Van der Goot	Arapoti/PR	11.391.687	31.210
19°	▼ 26°	CIALNE - Companhia de Alimentos do Nordeste	Fortaleza/CE	11.264.265	30.861
26°	▼ 27°	Maurício Greidanus	Carambeí/PR	11.064.839	30.315
24°	▼ 28°	Heleno Henrique Silva	Martinho Campos/MG	10.902.195	29.869
25°	▼ 29°	Irmãos Strobel S/A	Condor/RS	10.671.233	29.236
37°	▲ 30°	João Vander e Família	Silvânia/GO	10.251.709	28.087

Posição 2021	Posição 2022	Nome do produtor ou grupo de produtores:	Localização	Produção COMERCIALIZADA em 2021 (litros)	Produção média em 2021(litros/dia)
36°	▲ 31°	Ivanir Rodrigues Ferreira	São João Batista do Glória/MG	10.126.421	27.744
29°	▼ 32°	Carlos Augusto Delezuk	Carambeí/PR	9.881.681	27.073
33°	33°	Jose Francisco Veiga Rodrigues	Bernardino de Campos/SP	9.782.000	26.800
28°	▼ 34°	Antônio José Freire	Alpinópolis/MG	9.676.120	26.510
35°	35°	Renato Rappa	Itatiba/SP	9.302.131	25.485
22°	▼ 36°	Fazenda Leitíssimo	Jaborandi/BA	9.090.115	24.904
39°	▲ 37°	Agropecuária Sete Copas	Jaborandi/BA	9.065.823	24.838
42°	▲ 38°	Osanan Pereira Caixeta	Rio Paranaíba/MG	8.770.950	24.030
<b>Novo</b>	39°	Fábio Pedro Fabretti	Paranapanema /SP	8.760.000	24.000
40°	40°	Agropecuária Palma Ltda	Luziânia /GO	8.500.700	23.290
31°	▼ 41°	Lucas Rabbers	Castro/PR	8.383.037	22.967
46°	▲ 42°	Condomínio Rural Canto Porto	Mogi Mirim/SP	8.304.718	22.753
38°	▼ 43°	Tarcísio Franco do Amaral	Araújos/MG	8.094.731	22.177
44°	44°	Patrícia Kompier	Montividiu/GO	8.078.696	22.133
48°	▲ 45°	Mauro Paim Beraldo, Sérgio Paim Beraldo e Outros	São João Batista do Glória/MG	7.890.647	21.618
47°	▲ 46°	Fernando Peres Nunes	Patrocínio/MG	7.818.048	21.419

Posição 2021	Posição 2022	Nome do produtor ou grupo de produtores:	Localização	Produção COMERCIALIZADA em 2021 (litros)	Produção média em 2021 (litros/dia)
23°	▼ 47°	Luiz Prata Girão	Limoeiro do Norte/CE	7.784.355	21.327
43°	▼ 48°	Bauke Dijkstra	Carambeí/PR	7.739.523	21.204
50°	▲ 49°	Marcelo Martins e Outros	Elói Mendes/MG	7.361.970	20.170
41°	▼ 50°	Mario Sossella Filho e Outros	Céu Azul/PR	7.350.372	20.138
49°	▼ 51°	Odair Antônio Cenci	Nova Ponte/MG	7.224.713	19.794
53°	▲ 52°	Marcelo Nunes Siqueira	São Gonçalo do Sapucaí/MG	7.120.058	19.507
57°	▲ 53°	Alessandro Chiogna	Quirinópolis /GO	7.054.720	19.328
56°	▲ 54°	Jan Willem e Marika Salomons	Arapoti/PR	6.879.322	18.847
59°	▲ 55°	Luiz Alexandre de Avelar	Patos de Minas/MG	6.825.549	18.700
52°	▼ 56°	Renato Mauricio de Paula	Franca/SP	6.821.752	18.690
54°	▼ 57°	Mário Zinato Santos e Família	Brasília/DF	6.752.500	18.500
67°	▲ 58°	Mary Mayese Leite Dias Hoffmann	Descalvado/SP	6.709.761	18.383
51°	▼ 59°	Tropical Genética de Embriões Ltda	Uberlândia/MG	6.694.740	18.342
<b>Novo</b>	60°	Crestani e Zandoná	Palma Sola/SC	6.650.674	18.221
66°	▲ 61°	Geraldo Fernandes de Santana	Lagoa Formosa /MG	6.643.217	18.201
<b>Novo</b>	62°	Mário da Silveira Teixeira Júnior	Piracicaba/SP	6.500.000	17.808

Posição 2021	Posição 2022	Nome do produtor ou grupo de produtores:	Localização	Produção COMERCIALIZADA em 2021 (litros)	Produção média em 2021(litros/dia)
65°	▲ 63°	Elísio Alves Cardoso	Coromandel /MG	6.497.844	17.802
58°	▼ 64°	Jacco Arnoud Erkel	Carambeí/PR	6.479.056	17.751
60°	▼ 65°	José Renato Chiari	Morrinhos/GO	6.409.130	17.559
45°	▼ 66°	Erasmus Carlos Rabelo	Guarda Mor/MG	6.405.000	17.548
63°	▼ 67°	Zito Lunardi e Lucas Lunardi	Campo Erê/SC	6.149.163	16.847
55°	▼ 68°	Carlos Eduardo Moschetta	Xanxerê/SC	6.100.097	16.713
70°	▲ 69°	Marius Cornelis Bronkhorst	Arapoti/PR	6.042.863	16.556
78°	▲ 70°	Antônio Eustáquio Andrade Ferreira	Vazante/MG	5.775.542	15.823
74°	▲ 71°	Darci, Marcio e Vilson	Saldanha Marinho/RS	5.772.878	15.816
93°	▲ 72°	Moacyr Dias Pereira	Conceição do Rio Verde/MG	5.705.529	15.632
61°	▼ 73°	Geraldo Viotto	Turvolândia/MG	5.700.000	15.616
62°	▼ 74°	União de Fazendas Agroindústria S/A	Pará de Minas/MG	5.652.671	15.487
108°	▲ 75°	Jose Adonias Libório da Fonseca	Ibipeba/BA	5.600.000	15.342
82°	▲ 76°	Maurilio de Souza Siqueira	Botelhos/MG	5.591.622	15.320
71°	▼ 77°	Mauro Antônio Costa de Araujo	Sete Lagoas/MG	5.533.027	15.159
69°	▼ 78°	Avelino Antunes	Areias/SP	5.475.000	15.000

Posição 2021	Posição 2022	Nome do produtor ou grupo de produtores:	Localização	Produção COMERCIALIZADA em 2021 (litros)	Produção média em 2021 (litros/dia)
72°	▼ 79°	Neiva Rigon Acatrolli & Mauricio Acatrolli	Palmeira das Missões/RS	5.454.925	14.945
76°	▼ 80°	Areno Eduardo Martins Parreira	Rio Verde/GO	5.408.570	14.818
84°	▲ 81°	Moizés Lemos e Luciano Lemos	Carmo do Rio Claro/MG	5.404.183	14.806
99°	▲ 82°	Hebert Lever Jose do Couto	João Pinheiro/MG	5.351.995	14.773
73°	▼ 83°	Edgar Moreira Guimarães	Patos de Minas/MG	5.296.218	14.510
79°	▼ 84°	Raphael Cornelis Hoogerheide	Carambeí/PR	5.233.521	14.338
77°	▼ 85°	Fernando Henrique Stédile e Germano Andreis Stédile	Coxilha/RS	5.230.872	14.331
80°	▼ 86°	Jeová Barros de Almeida	Pedra/PE	5.200.000	14.247
86°	▼ 87°	Agropecuária Córregos	Jesuânia/MG	5.194.946	14.233
83°	▼ 88°	Wilko Laurens Verburg	Arapoti/PR	5.104.873	13.986
97°	▲ 89°	José Haroldo Vilela Junior/Robson Vilela Sá Fortes	Carmo do Rio Claro/MG	5.029.700	13.780
91°	▲ 90°	André Luiz Hilário Mendes	Goiatuba/GO	5.025.000	13.767
116°	▲ 91°	Ycambi Agropecuária	Caratinga/MG	5.005.316	13.713
109°	▲ 92°	José Eduardo Alves Gouveia	Cachoeira Dourada/MG	4.991.627	13.676

Posição 2021	Posição 2022	Nome do produtor ou grupo de produtores:	Localização	Produção COMERCIALIZADA em 2021 (litros)	Produção média em 2021(litros/dia)
75°	▼ 93°	Roberto Barboza	Cabrália Paulista/ SP	4.986.921	13.663
90°	▼ 94°	Augusto de Araújo Campos Neto	Quartel Geral /MG	4.931.376	13.511
104°	▲ 95°	Diana Maria Coelho de Miranda	Elói Mendes/MG	4.800.000	13.151
103°	▲ 96°	Cristian Roger Tolazzi	Boa Vista do Cadeado/RS	4.766.861	13.060
<b>Novo</b>	97°	Raimundo Everardo Vasconcelos	Beberibe/CE	4.750.840	13.016
110°	▲ 98°	Mauro Miranda Soares	Caturai/GO	4.736.167	12.976
102°	▲ 99°	Guilherme Machado, Henrique Machado e Fernando Machado	Coromandel/MG	4.684.712	12.835
<b>Novo</b>	100°	Sarah Waihrich Salles	Júlio de Castilhos /RS	4.643.251	12.721



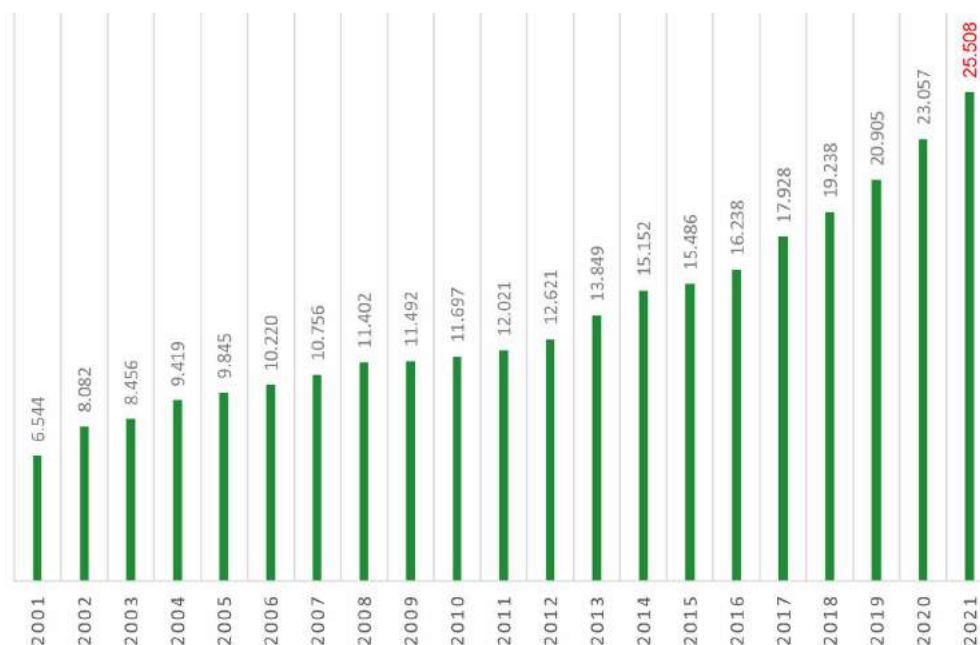


## Produção dos Top 100 cresce 10,63% em 2021

Em 2021, a produção total dos Top 100 alcançou 931.049.998 litros de leite, com média de 25.508 litros por propriedade, um **crescimento de 10,63% em relação a 2020**.

Observe no gráfico a seguir (Figura 2) a evolução da média dos Top 100 e sua variação ao longo dos anos.

**Figura 2.** Produção de leite média por propriedade Top 100, 2001 a 2021, Brasil.



Observando o gráfico, é nítido o crescimento da média dos 100 maiores produtores de leite do Brasil, sobretudo a partir de 2012. **Este ritmo de crescimento é muito superior quando comparado à produção total brasileira:** comparada a 2001, a média dos Top 100 cresceu 289,8%, enquanto a produção formal cresceu 89,4% e a produção total cresceu 67,3% (valor estimado pela Equipe MilkPoint Mercado, visto que os dados oficiais ainda não foram divulgados pelo IBGE).

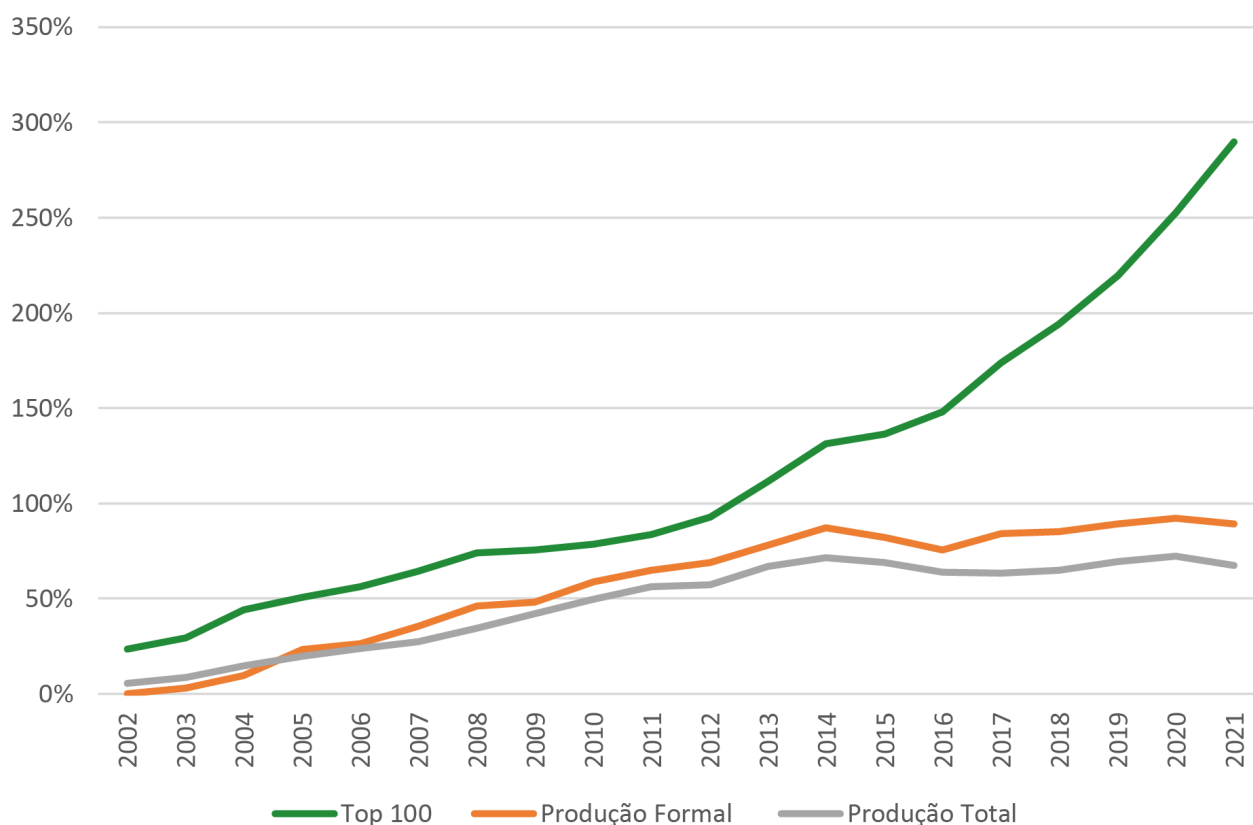


Fazenda Figueiredo, Cristalina/GO, 18ª colocada no Levantamento Top 100 2022 do MilkPoint.

Na Figura 3, encontra-se a evolução dessas variáveis ao longo dos anos. Um dado interessante a ser observado é que a curva de crescimento dos Top 100 mantinha um padrão semelhante às outras duas até 2012. Deste ano em diante, os Top 100 cresceram bem mais do que a produção nacional. Isso evidencia que, mesmo com as dificuldades do setor leiteiro no País, os Top 100 estão mantendo sua produção em crescimento.

Observar este crescimento contínuo é ainda mais interessante no ano de 2021, em que o setor lácteo como um todo foi bastante afetado e trabalhou com margens muito estreitas ou até negativas. Nesse contexto, enquanto a captação formal recuou 2,4%, os Top 100 sustentaram um grande crescimento do negócio (10,63% em média), evidenciando a maior profissionalização deste grupo seletivo (e um melhor posicionamento no mercado).

**Figura 3.** Índices de crescimento do volume de produção de leite dos Top 100, produção de leite formal e total do Brasil, 2001 a 2021.



Obs.: produção total estimada para o ano 2021, em função do crescimento da produção formal.

É importante considerar que as propriedades presentes no levantamento têm certa variação a cada ano, dificultando comparações gerais ao longo do tempo. A título de comparação deste ano com o anterior, entre as 87 propriedades que permaneceram no ranking, o crescimento na produção foi de 9,55%, bem próximo dos 10,63% observados para a média geral.





## Top 10: evolução e mudanças

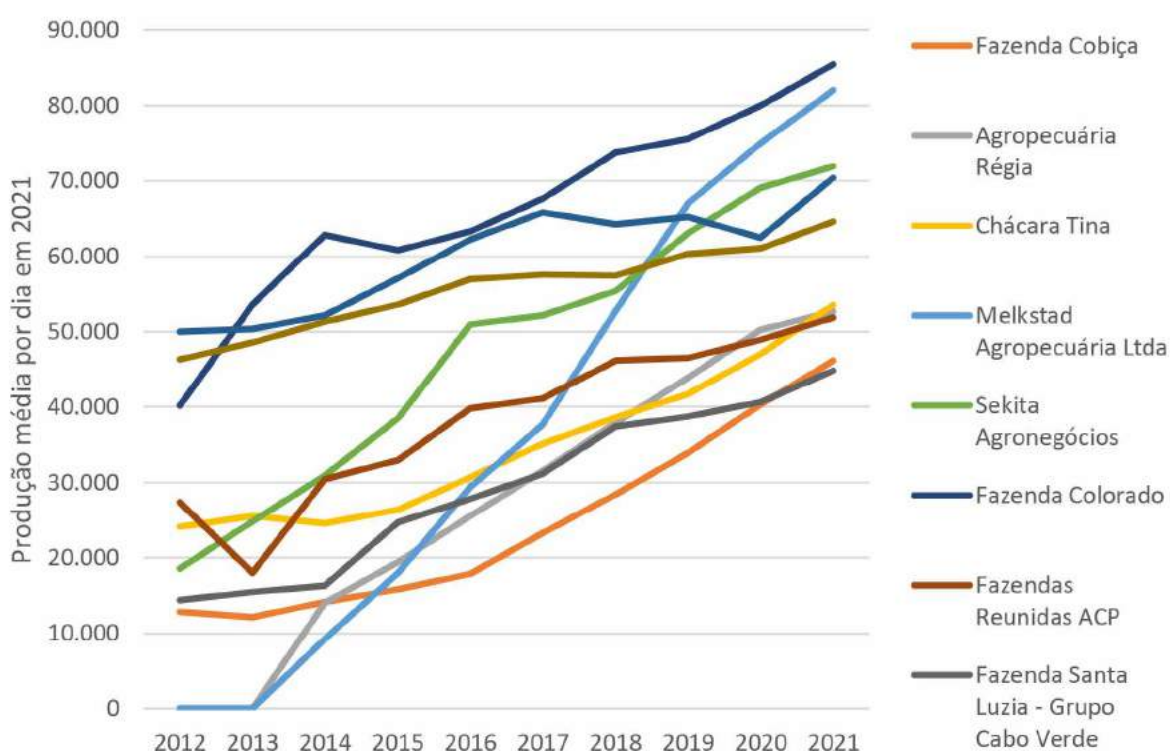
Assim como observado no ranking geral, a posição e evolução dos Top 10 é bastante dinâmica. Neste ano, **não houve alteração no grupo que forma os 10 maiores**, porém ocorreram alterações de posição entre eles.



Fazenda Cobiça, Três Corações/MG, 9ª colocada no Levantamento Top 100 2022 do MilkPoint.

A **Chácara Tina**, de propriedade de Albertus Frederik Wolters, passou a figurar em 6º lugar no ranking e a **Fazenda Cobiça**, de José Henrique Pereira, é agora a 9ª colocada. Observe no gráfico abaixo (Figura 4) a evolução das Top 10 desde 2012:

**Figura 4.** Evolução da produção de leite das Top 10 produtoras do Brasil em 2021, desde 2012.



Chamamos atenção também para o contínuo crescimento da **Fazenda Melkstad**, de Carambeí/PR, com acentuada ascensão desde 2013 (linha azul claro na Figura 4). Neste ano, a fazenda  **aumentou sua produção em 9,23%** (6.933 litros/dia) em relação a 2020, manteve o segundo lugar e posiciona-se a apenas 3.439 litros/dia da **Fazenda Colorado**, de Araras/SP, maior do Brasil desde 2013.



Fazenda Melkstad, Carambeí/PR, 2ª colocada no Levantamento Top 100 2022 do MilkPoint.

Outra ascensão importante foi da Fazenda Cobiça, que entrou para o Top 10 no ano anterior e este ano teve o maior crescimento percentual entre os Top 10, 14,14% (5.718 litros/dia). O maior crescimento absoluto ficou com a **Fazenda São José**, do espólio de Orostrato Olavo Silva Barbosa, que aumentou, em média, 7.786 litros/dia (12,43%).

Veja os incrementos de produção em relação a 2020 das 10 maiores fazendas do Brasil na tabela abaixo (Tabela 2).

**Tabela 2.** Produção média por dia em 2021 e variação em relação a 2020 das Top 10 maiores produtoras de leite do Brasil.

Produtor	Localização	Produção média/dia em 2021 (litros)	Incremento médio/dia	Crescimento em %
Fazenda Colorado	Araras/SP	85.465	5.221	6,51%
Melkstad Agropecuária Ltda	Carambeí/PR	82.026	6.933	9,23%
Sekita Agronegócios	São Gotardo/MG	71.914	2.635	3,80%
Orostrato Olavo Silva Barbosa	Tapiratiba/SP	70.411	7.786	12,43%
Agrindus - Letti	Descalvado/SP	64.614	3.431	5,61%
Albertus Frederik Wolters	Castro/PR	53.544	6.427	13,64%
Marcos Pereira	Palmeira/PR	52.681	2.277	4,52%
Antônio Carlos Pereira, Filhos e Netos	Carmo do Rio Claro/MG	51.865	2.847	5,81%
Jose Henrique Pereira	Três Corações/MG	46.151	5.718	14,14%
Mauricio Silveir Coelho	Passos/MG	44.824	4.102	10,07%

No geral, a média de produção dos Top 10 cresceu 8,52% (superando os 7,23% do ano anterior), saltando de 57.454 litros/dia em 2020 para **62.350 litros/dia** em 2021 - quase 2,5x a média dos Top 100, que foi 25.517 litros/dia. Em relação à localização, eles estão divididos entre os estados de Minas Gerais (4), Paraná (3) e São Paulo (3).

## Produtores que mais cresceram

Não apenas os Top 10 aumentaram suas produções em 2021, mas diversas outras propriedades ao longo de todo o ranking. A maior “escalada” foi do produtor **Júlio André de Oliveira**, que ano passado ficou na 87ª posição com a JA Agropecuária, e este ano subiu 64 posições, chegando à 23ª colocação. Isso se deu devido à compra da Terra do Leite, fazenda que também figurou no Top 100 do ano anterior. Assim sendo, o produtor incrementou sua produção em 18.885 litros/dia, o equivalente a um crescimento de 143,28%.

Outros crescimentos que merecem destaque foram: **Fazenda Campo Grande, de Lutz Viana Rodrigues Junior**, que aumentou a produção em 69,10% (16.219 litros/dia); **Agropecuária Arkafila, de Armando e Flávio Carvalho**, com crescimento de 42,96% em relação ao ano anterior (10.118 litros/dia).

Veja as propriedades que mais cresceram percentualmente em relação à produção média do ano anterior:

**Tabela 3.** Produção média por dia em 2021 e variação em relação a 2020 das 10 propriedades que mais cresceram, de acordo com o Levantamento Top 100 2022.

Posição em 2020	Posição em 2021	Produtor	Localização	Produção média/dia em 2021 (litros)	Incremento médio/dia em relação a 2020 (litros)	Incremento percentual em relação a 2020
87°	23°	Júlio André de Oliveira	Tiros/MG	32.065	18.885	143,28%
34°	12°	Lutz Viana Rodrigues Junior	Ibirapuã/BA	39.689	16.219	69,10%
32°	17°	Armando e Flávio Carvalho	Castro/PR	33.671	10.118	42,96%
108°	75°	José Adonias Libório da Fonseca	Ibipeba/BA	15.342	4.304	38,99%
116°	91°	Ycambi Agropecuária	Caratinga/MG	13.713	3.528	34,63%
93°	72°	Moacyr Dias Pereira	Conceição Do Rio Verde/MG	15.632	3.365	27,43%
37°	30°	João Vander e Família	Silvânia/GO	28.087	5.677	25,33%
109°	92°	José Eduardo Alves Gouveia	Cachoeira Dourada/MG	13.676	2.646	23,98%
99°	82°	Hebert Lever Jose do Couto	João Pinheiro/MG	14.773	2.850	23,90%
27°	24°	José Antônio da Silveira	Uberlândia/MG	31.426	5.856	22,90%

## Localização das fazendas

A **Região Sudeste** segue ao longo dos anos com o maior número de fazendas no Top 100, 52 (uma a menos que no ano anterior), sendo a maior parte localizada em Minas Gerais (40 fazendas), seguida por São Paulo (12).

Na sequência, a Região Sul, com 29 propriedades (uma a mais que em 2020), sendo 19 no Paraná, 7 no Rio Grande do Sul e 3 em Santa Catarina. Em seguida, vem a região Centro-Oeste (11), com 9 fazendas em Goiás, 1 no Mato Grosso do Sul e 1 no Distrito Federal. Já no Nordeste, as 8 propriedades estão distribuídas entre Ceará (3), Bahia (4), e Pernambuco (1).



Fazenda Colorado, Araras/SP, 1ª colocada no Levantamento Top 100 2022 do MilkPoint.

Veja na Figura 5 a distribuição das propriedades Top 100 ao longo de todo País em 2021. Já na Figura 6 é possível observar a evolução no número de propriedades por região do Brasil, desde 2001.

**Figura 5.** Distribuição das 100 maiores propriedades leiteiras do Brasil em 2021 por estado, segundo o Levantamento Top 100 2022.





**O QUE OS 100 MAIORES  
PRODUTORES DE LEITE DO  
BRASIL TÊM EM COMUM?**

**ELES INVESTEM  
CONSTANTEMENTE  
EM CAPACITAÇÃO!**

O EducaPoint possui o maior acervo de aulas voltadas para o agronegócio, que te ajudam a ficar por dentro de conteúdos como:



**Pecuária Leiteira**



**Gestão Rural**



**Sustentabilidade**



**E muitos outros**

Quer começar hoje mesmo a sua jornada de conhecimento?

**Escolha entre uma das aulas disponíveis na plataforma**



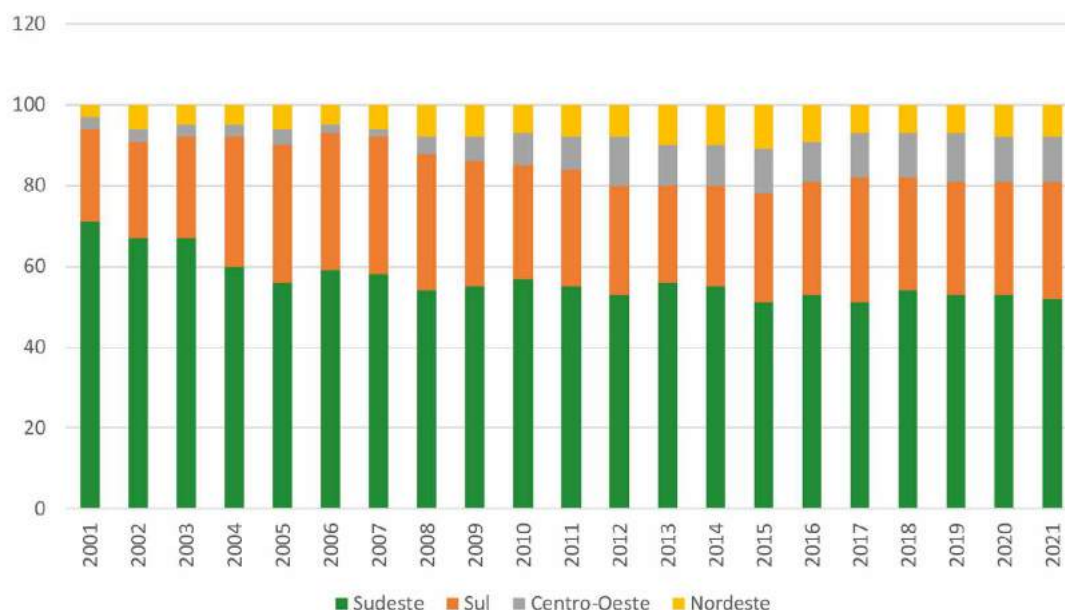
**APROVEITE**

**in**



**EDUCAPOINT**

**Figura 6.** Número de propriedades Top 100 distribuídas por região do Brasil, 2001 a 2021, segundo o Levantamento Top 100 2022.



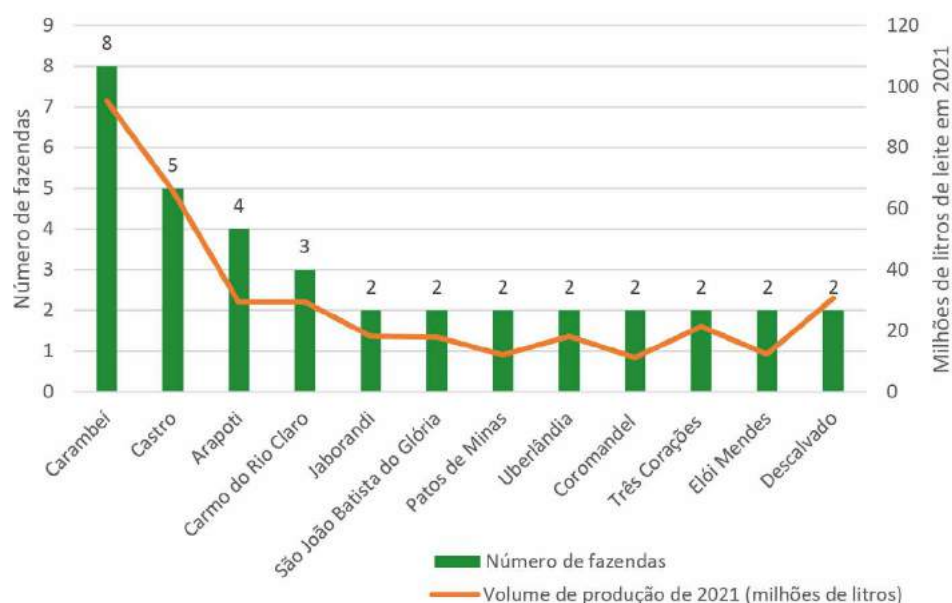
### Região dos Campos Gerais, no Paraná, segue com grande importância no Top 100

Novamente, a cidade que mais possui fazendas participantes do Top 100 é **Carambeí/PR**, com 8 propriedades, seguida por Castro/PR com 5 fazendas, e Arapoti/PR com 4, evidenciando a região dos **Campos Gerais do Paraná** como uma importante bacia leiteira do País.

As 8 fazendas localizadas em Carambeí totalizaram 95,34 milhões de litros de leite produzidos em 2021, representando 10,24% da produção total dos Top 100 2022. Já as da cidade de Castro (5 fazendas) e Arapoti (4 fazendas) produziram 65,95 milhões e 29,42 milhões de litros em 2021, respectivamente. Isto representa 7,08% e 3,16% da produção total das fazendas presentes no levantamento.

A seguir, na Figura 7, temos o número de propriedades e a produção total (milhões de litros) das 12 cidades com maior produção em 2021:

**Figura 7.** Número de propriedades Top 100 distribuídas por região do Brasil, 2001 a 2021, segundo o Levantamento Top 100 2022.





Sudeste é a região que mais cresceu em volume absoluto de leite produzido entre os Top 100, enquanto o Sul tem maior crescimento percentual

A **região Sudeste**, desde o primeiro ranqueamento em 2001, é a região com o maior número de propriedades no Top 100 (ainda que tenha hoje menos produtores entre os 100 primeiros quando comparado aos primeiros anos do ranking) e maior volume de produção - refletindo bem a realidade brasileira.

Assim como no ano anterior, apesar do Sudeste ser a região com maior crescimento absoluto (44 milhões de litros, 9,92%), o Sul teve o maior crescimento percentual, incrementando mais **13,74% no volume produzido** em relação a 2020 (34,53 milhões de litros).

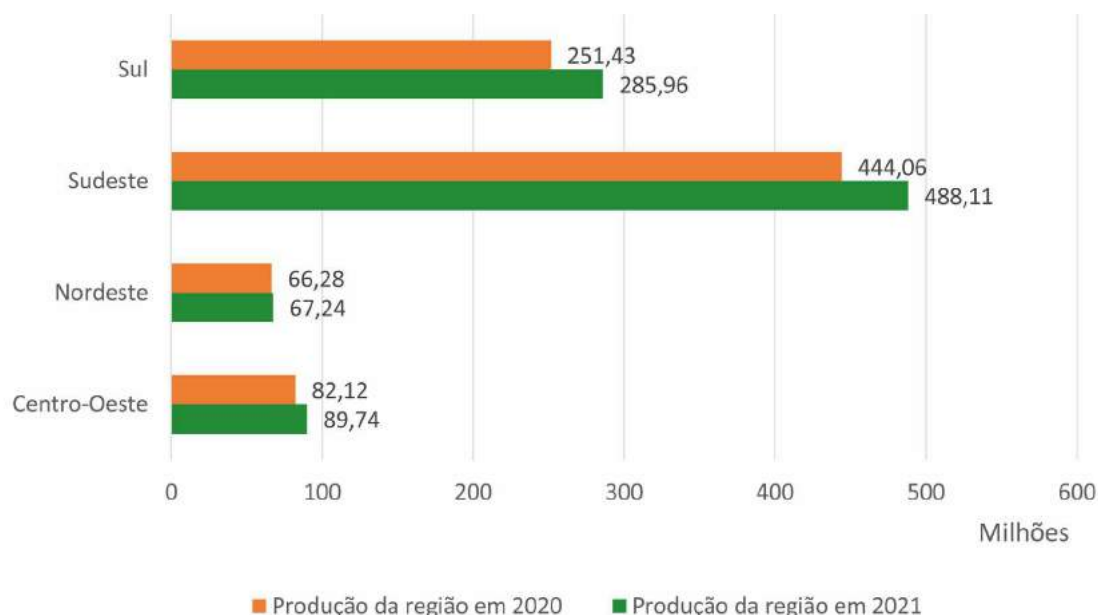


Fazenda Córrego da Menina, Quartel Geral/MG, 94ª colocada no Levantamento Top 100 2022 do MilkPoint

Em seguida, a região com maior crescimento foi a Centro-Oeste, 9,28% (aumentando 7,62 milhões de litros no ano), seguida pelo Nordeste, que cresceu apenas 1,46% (mais 964 mil litros/ano).

Observe no gráfico abaixo (Figura 8) o volume de produção para cada região, comparando ao ano anterior.

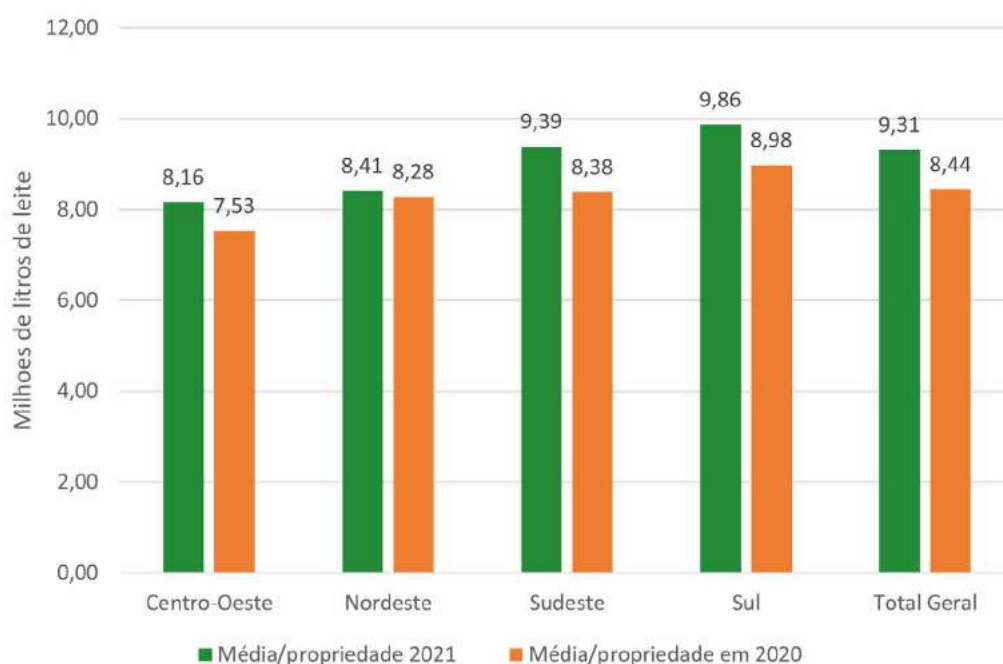
**Figura 8.** Comparação do volume de produção de leite das fazendas Top 100 por região do Brasil, 2020 e 2021, de acordo com o Levantamento Top 100 2022.



### Região Sul é destaque em produção por propriedade e por animal

Apesar da região Sudeste ser a que mais se destaca em número de propriedades e em volume de produção absoluto, a **Região Sul** dispara na frente em relação a produção por propriedade e por animal. Veja no gráfico abaixo (Figura 9) o volume médio de produção por propriedade de cada região em 2021 e a comparação com 2020.

**Figura 9.** Volume médio de leite produzido por ano por propriedade Top 100 em 2021, de acordo com a região do Brasil, segundo o Levantamento Top 100 2022.



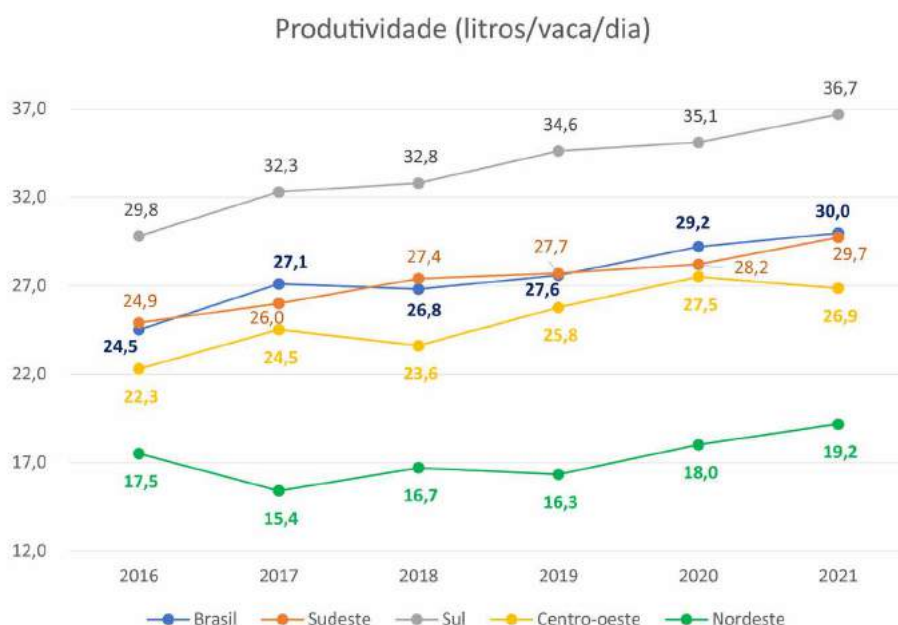




Fazenda Toca da Raposa, Brasília/DF, 57ª colocada no Levantamento Top 100 2022 do MilkPoint.

Em relação à produção por animal dos Top 100, todas as regiões, com exceção da Centro-Oeste, aumentaram suas médias de produção por animal. O destaque vai para os animais da Região Sul, com **36,68 litros/dia**, bem acima da Região Sudeste, segunda colocada, com 29,73 litros/vaca/dia e da **média geral que é de 29,97 litros/vaca/dia**. Confira no gráfico abaixo (Figura 10) as médias de produção por animal e por dia de acordo com as regiões, desde 2016.

**Figura 10.** Produção média diária por animal das 100 maiores fazendas leiteiras do Brasil, comparado por região, 2016 a 2021, de acordo com o Levantamento Top 100 2022 do MilkPoint.



Na média Brasil, a produção dos Top 100 por animal em 2021 foi de **29,97 litros** por dia, 2,64% superior aos 29,2 litros observados no ano anterior, evidenciando o contínuo crescimento dos Top 100 também neste quesito.



## Custo de produção médio por litro de leite fecha em R\$1,89

Para estimar o custo de produção, perguntamos **quanto desembolsavam em média para produzir 1 litro de leite**. Contudo, é importante ressaltar que não houve checagem em relação a metodologia adotada para o cálculo e das próprias informações passadas.

**A maioria dos produtores (42%) respondeu que seus custos ficaram acima de R\$2,00 por litro de leite em 2021**, seguido de perto por aqueles que responderam que esteve entre R\$1,80 e R\$2,00 (35%) (Figura 11).

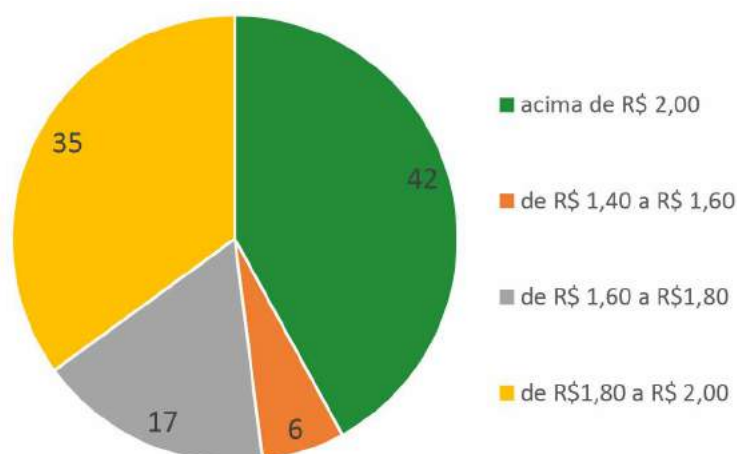


Fazenda Figueiredo, Cristalina/GO, 18ª colocada no Levantamento Top 100 2022 do MilkPoint.

Claramente, a alta nos preços dos grãos (milho e soja) e outros insumos de produção - como fertilizantes, energia, combustível etc. - teve grandes reflexos na média de custo para produção dos Top 100, ainda mais impactante que no ano anterior.

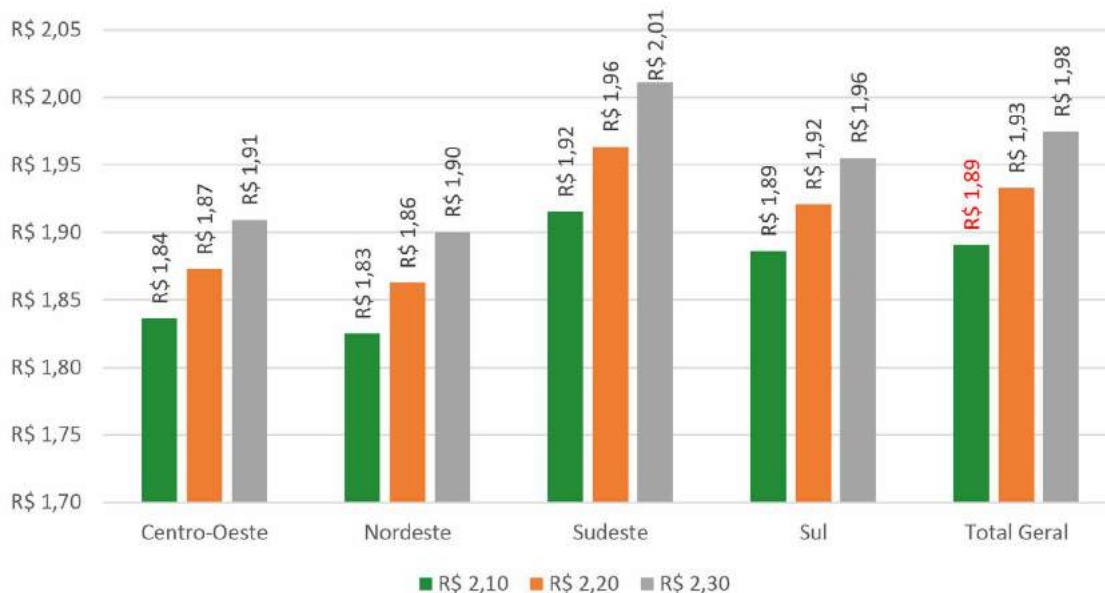
É importante ressaltar que, devido ao amplo número de produtores que responderam custo acima de R\$2,00 (42), consideramos como ponto médio desta faixa o valor de R\$2,10 para os cálculos, uma variação entre R\$2,00 e R\$2,20, mantendo o padrão de R\$0,20 de intervalo entre faixas. Assim sendo, em 2021, **o custo médio fechou em R\$1,89**.

**Figura 11.** Faixas de custo de produção por litro de leite entre as 100 maiores propriedades leiteiras do País, segundo o Levantamento Top 100 2022.



Porém, assumindo que os custos podem ter sido ainda mais elevados, fizemos simulações considerando a média de quem respondeu acima de R\$2,00 como R\$2,20 e R\$2,30, além dos R\$2,10 anteriormente mencionados. O gráfico abaixo mostra os resultados (Figura 12), além de uma comparação entre regiões do país.

**Figura 12.** Custo de produção por litro de leite das 100 maiores propriedades do Brasil nas diferentes regiões, segundo Levantamento Top 100 2022, considerando 3 faixas de custos na faixa de custo superior.



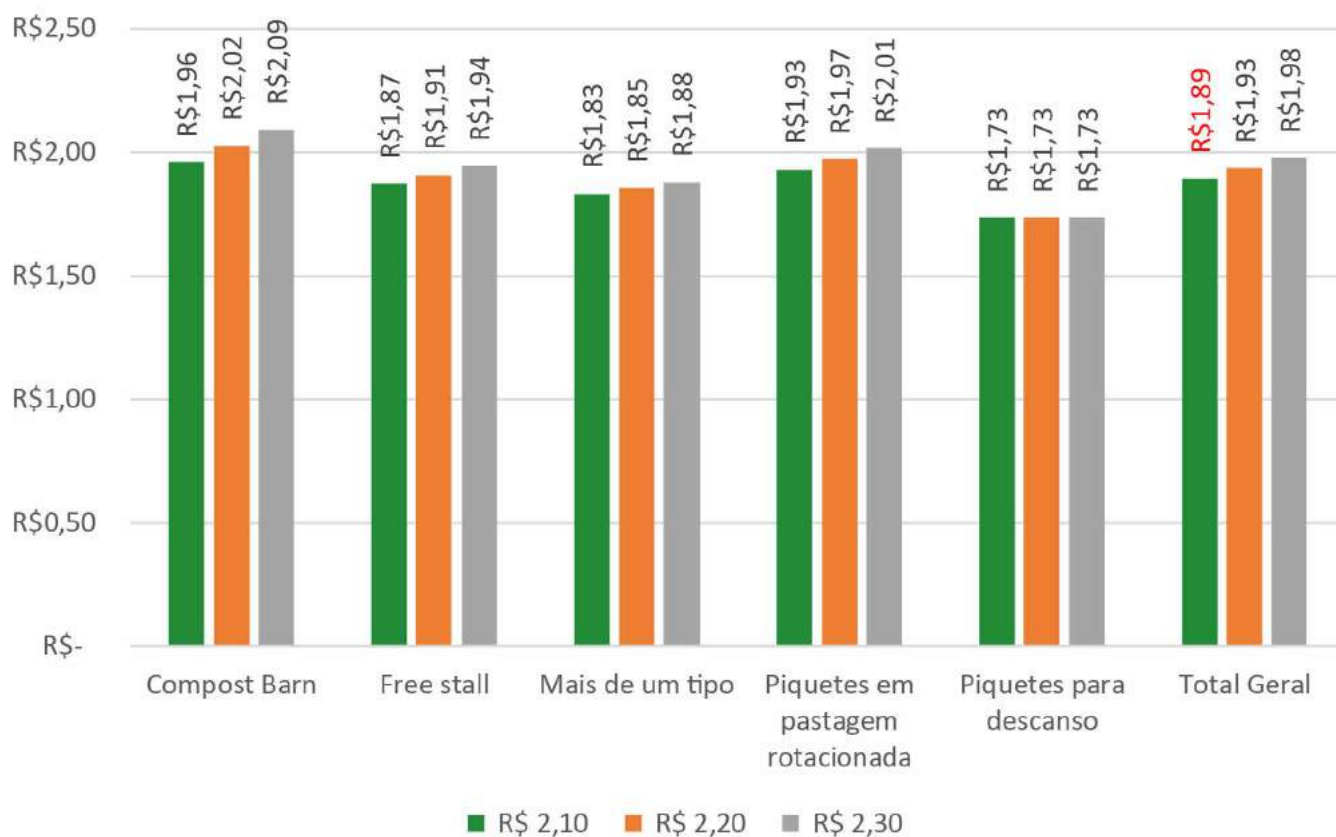
Observa-se que, em 2021, o custo de produção comparativo entre regiões do Brasil teve bastante variação. A Região Sudeste apresentou o maior valor médio, seguida da Região Sul, Centro-Oeste e, por fim, o Nordeste, com o menor. Isso provavelmente se deve ao fato da maioria das fazendas nordestinas presentes no Top 100 terem como base da alimentação dos animais o pasto, o que diminui o custo de produção. Há que se considerar ainda o baixo número de propriedades do Nordeste, que não permite concluir a respeito das diferenças de custo nessa região.



NZ Agro, Companhia de Alimentos do Nordeste (CIALNE), Fortaleza/CE, 26ª colocada no Levantamento Top 100 2022 do MilkPoint

Outra comparação interessante é a variação do custo de produção de acordo com o alojamento dos animais, que pode ser vista na Figura 13. As propriedades que apresentaram maior custo médio foram as que utilizam compost barn, enquanto as que tiveram menor custo foram as que utilizam piquetes para descanso.

**Figura 13.** Custo de produção por litro de leite das 100 maiores propriedades do Brasil nos diferentes sistemas de produção, segundo Levantamento Top 100 2022, considerando 3 faixas de custos na faixa de custo superior.



Vale ressaltar que devido ao crescimento contínuo dos custos de produção ao longo do tempo, sobretudo em 2020 e 2021, as opções de respostas sofreram ajuste em relação ao ano anterior, não permitindo uma comparação entre anos. Porém, apenas para se ter uma ideia do aumento, a média de custo no levantamento anterior foi de R\$1,55, uma diferença de 23,53% (sem levar em consideração a inflação). Deflacionando os valores, o aumento é de 12,24%.

Ao contrário do ano anterior, em que, mesmo com o aumento do custo da ração, 77% das propriedades avaliaram que obtiveram melhor resultado financeiro, **neste ano apenas 35% responderam ter uma melhor rentabilidade**, enquanto 23% responderam “igual” e 42% tiveram menor rentabilidade. Isso reflete, mais uma vez, a dificuldade vivida pelo setor em 2021, em função principalmente dos altos custos no campo e da baixa demanda dos consumidores, atingindo inclusive a rentabilidade dos grandes produtores.

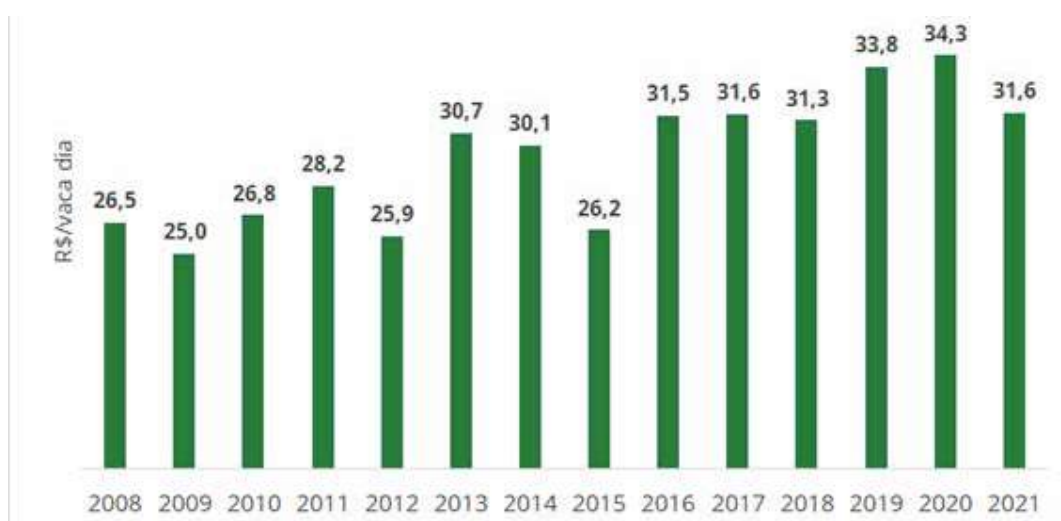


Fazenda Colorado, Araras/SP, 1ª colocada no Levantamento Top 100 2022 do MilkPoint.

Por outro lado, já foi discutido anteriormente que, mesmo diante das dificuldades, houve aumento na produção dos Top 100. Isso evidencia uma gestão diferenciada do negócio por parte deste grupo, enquanto, olhando para o Brasil como um todo, o que se observou foi altos índices de diminuição de produção, abate/venda de animais e saída da atividade, que refletiram na captação total de leite (-2,4% em relação ao ano anterior).

Esse resultado também vai ao encontro ao índice Receita Menos Custo de Ração (RMCR), calculado pelo MilkPoint Mercado, no qual observa-se um forte recuo na rentabilidade do produtor frente a 2020 e 2019 (Figura 14). Ao mesmo tempo, a partir do segundo semestre de 2020, a maior variação de custos para produção de volumosos, em função da grande inflação de preços de fertilizantes, defensivos e outros insumos usados na produção agrícola de silagens de milho e outros volumosos, fez recuar, em proporção maior do que o RMCR, o indicador RMCA (Receita Menos Custo da Alimentação), que inclui o volumoso fornecido para as vacas em lactação. Assim, a queda de rentabilidade do produtor no período foi maior do que sugere a análise apenas considerando o RMCR.

**Figura 14.** Índice Receita Menos Custo de Ração (RMCR) calculado pelo MilkPoint Mercado, 2008 a 2021 (média ano).





**EDIÇÃO  
INTERLEITE  
BRASIL**

**As mudanças no mercado  
e as oportunidades para  
quem quer se preparar.**

**03 e 04 de Agosto  
Goiânia/GO**

**EVENTO HÍBRIDO**

**PARTICIPE**

<https://www.interleite.com.br/>

✉ [eventos@agripoint.com.br](mailto:eventos@agripoint.com.br)

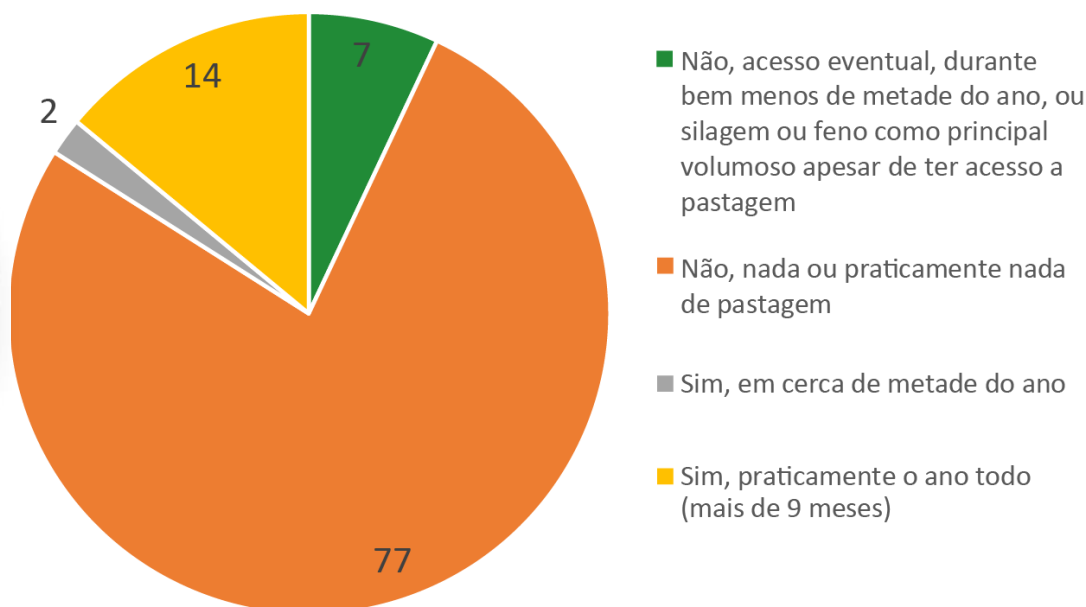
☎ (19) 99247-5347



## Características gerais das fazendas: sistemas de produção, alojamento e raças

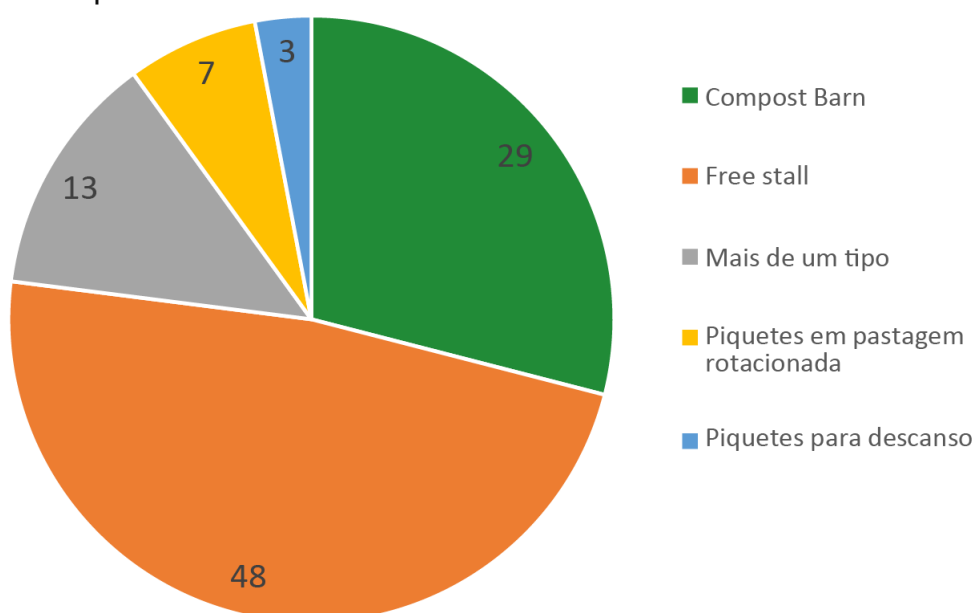
Os animais das fazendas Top 100 seguem na maior parte confinados, com **nenhum ou praticamente nenhum acesso a pastagem (77%)**, valor que aumentou 10% em relação ao ano passado. Apenas 14% das propriedades atuam em sistema principalmente baseado em pastagem (Figura 15).

**Figura 15.** Acesso a pastagem como principal fonte de volumoso entre as 100 maiores propriedades leiteiras do Brasil, segundo Levantamento Top 100 2022.



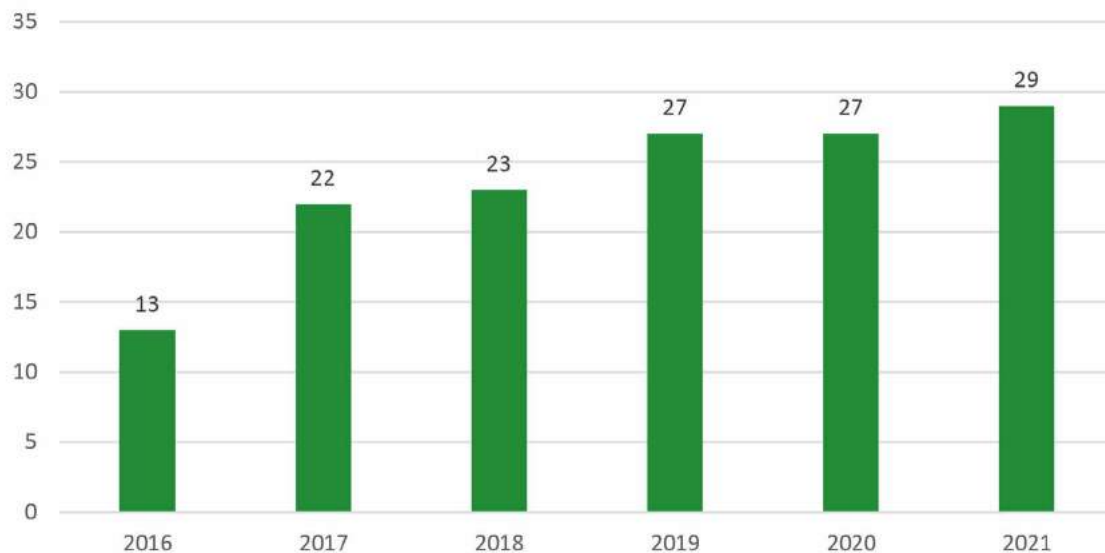
Quanto ao tipo de alojamento, as propriedades optam principalmente pelo free stall (48%), seguido do compost barn (29%). Com menor expressão, aparecem as propriedades que possuem mais de um tipo de alojamento (13%), os piquetes em pastagem rotacionada (17%) e os piquetes para descanso (3%) (Figura 16).

**Figura 16.** Alojamentos utilizadas pelas 100 maiores propriedades leiteiras do Brasil, segundo Levantamento Top 100 2022.



Em relação ao Compost Barn, em 29 propriedades neste ano (2 a mais que no ano passado), observa-se que após o *boom* de adoção entre 2016 e 2017, os números tenderam a se estabilizar nos últimos anos. O gráfico a seguir (Figura 17) mostra a evolução no número de propriedades Top 100 que trabalham com o sistema desde 2016.

**Figura 17.** Número de propriedades leiteiras que utilizam o sistema Compost Barn entre as maiores fazendas leiteiras do Brasil segundo o Levantamento Top 100 2022, entre 2016 e 2021.

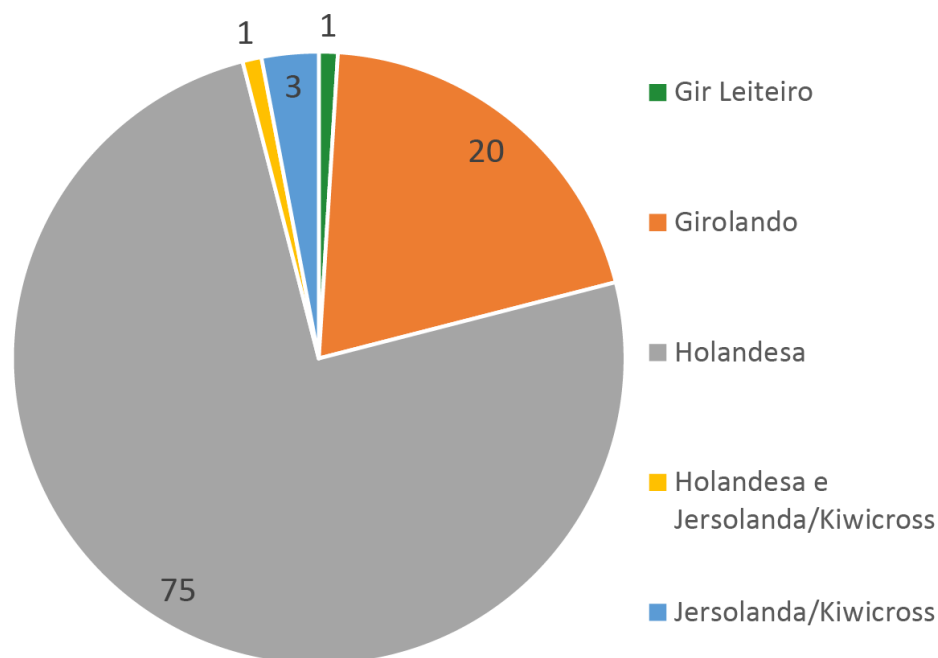


Fazenda Figueiredo, Cristalina/GO, 18ª colocada no Levantamento Top 100 2022 do MilkPoint.



Com relação às raças utilizadas para a produção de leite, a **Raça Holandesa** é predominante, presente em 76% das propriedades, seguida pela Girolando, em 20% (Figura 18).

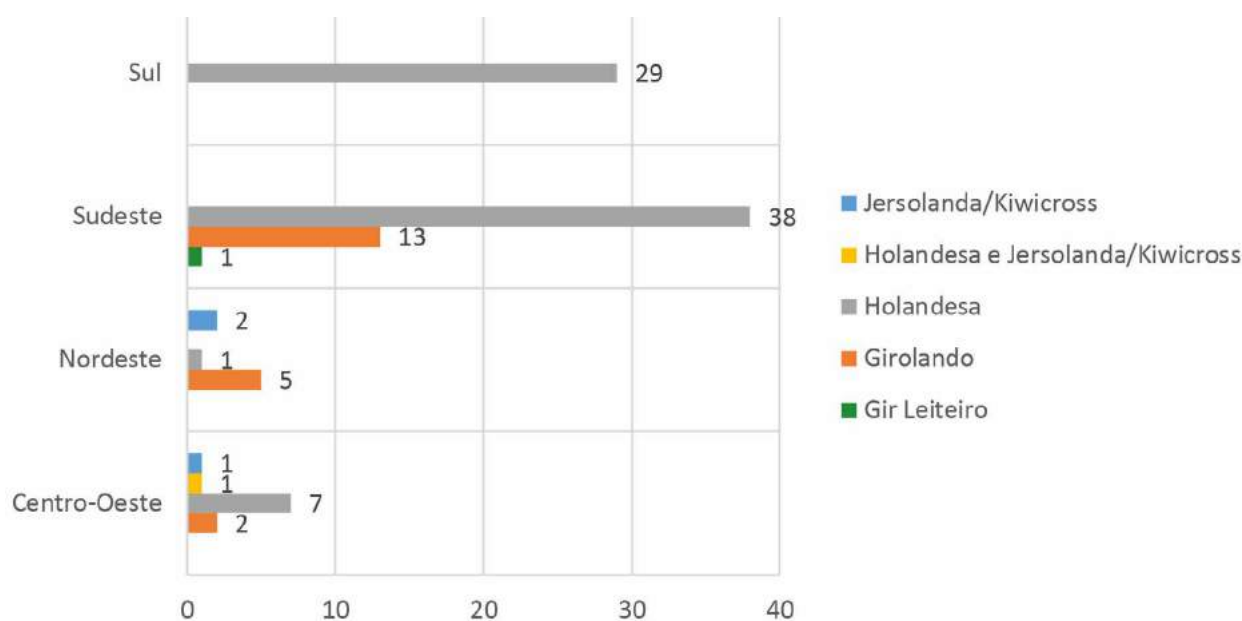
**Figura 18.** Raças utilizadas pelas 100 maiores propriedades leiteiras do Brasil, segundo Levantamento Top 100 2022.



É interessante observar a diferença quanto a utilização de raças de acordo com as regiões do País (Figura 19). **Todas as propriedades da Região Sul utilizam a Raça Holandesa**, o que justifica a elevada produtividade por animal observada na região.

Por outro lado, na Região Nordeste, observamos uma predominância do Girolando (5), seguido do Jersolando/Kiwicross (2), cruzamentos que conferem a rusticidade necessária para suportar as temperaturas elevadas. O Centro-Oeste é a região que apresenta maior diversidade de raças, enquanto no Sudeste predominam as Holandesas (38), seguidas das Girolando (13).

**Figura 19.** Distribuição de raças utilizadas para produção leiteira nas 100 maiores produtoras de leite do Brasil por região em 2021, segundo levantamento Top 100 2022.





Fazenda Kiwi, Silvânia/GO, 11ª colocada no Levantamento Top 100 2022 do MilkPoint.



## Lactalis + Itambé com maior número de fornecedores dentre os Top 100

Em 2021, a **Lactalis** foi a empresa com mais fornecedores dentre os Top 100 (22), considerando a compra da marca **Itambé**. O **Pool Leite**, que figurou em primeiro no ano anterior, ficou em segundo, mas somou mais 4 produtores, totalizando 18. Em seguida vem a Danone (11) e a **Embaré**, que também teve destaque, passando de 4 propriedades no ano passado, para 10 neste.

Vale a pena destacar que 12 propriedades possuem laticínio próprio e que o Pool Leite envolve produtores que enviam leite para as Cooperativas Castrolanda, Frísia, Capal e Witmarsum



Fazenda Santa Rita, Agrindus – Letti, Descalvado/SP, 5ª colocada no Levantamento Top 100 2022 do MilkPoint

**Tabela 4.** Laticínios para os quais as 100 maiores propriedades de leite do Brasil destinam sua produção, segundo Levantamento Top 100 2022.

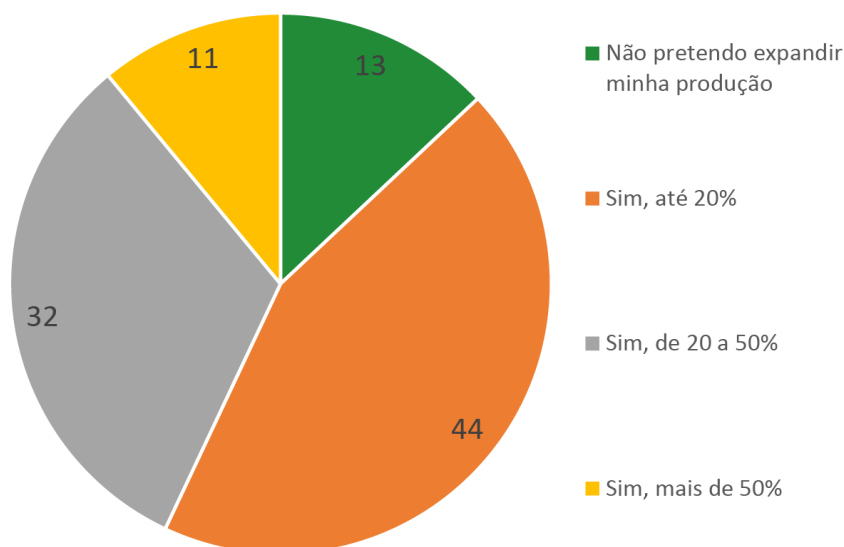
Laticínio	Número de fazendas fornecedoras
Lactalis + CCPR/Itambé	22
Pool Leite	18
Danone	11
Embaré	10
Próprio	13
Nestlé	8
Piracanjuba	8
Italac	5
Betânia	3
Mococa	3
Vigor	3
CCGL	2
Frutap	2
Shefa	2
Tirolez	2
Outros	27



### Mesmo com dificuldades em 2021, produtores pretendem aumentar produção

Mesmo com as dificuldades trazidas pelo aumento de custos, os produtores Top 100 pretendem continuar crescendo e apenas 13 propriedades responderam que não tinham a intenção de expandir a produção - o mesmo número que no ano anterior. **A maioria dos produtores pretende aumentar a produção em 20% nos próximos 3 anos (44%), 32% pretendem expandir de 20 a 50% e uma porcentagem mais tímida, 11%, quer crescer mais de 50% (Figura 20).**

**Figura 20.** Pretensão de expansão do volume de leite produzido nos próximos três anos entre as 100 maiores produtoras de leite do Brasil, segundo Levantamento Top 100 2022.





Fazenda Morro dos Ventos, Carambeí/PR, 64ª colocada no Levantamento Top 100 2022 do MilkPoint

## Sustentabilidade ambiental

Neste ano, procuramos entender um pouco mais sobre como os maiores produtores do Brasil estão se comportando com relação à sustentabilidade ambiental. Para isso, acrescentamos duas perguntas ao questionário sobre o assunto.

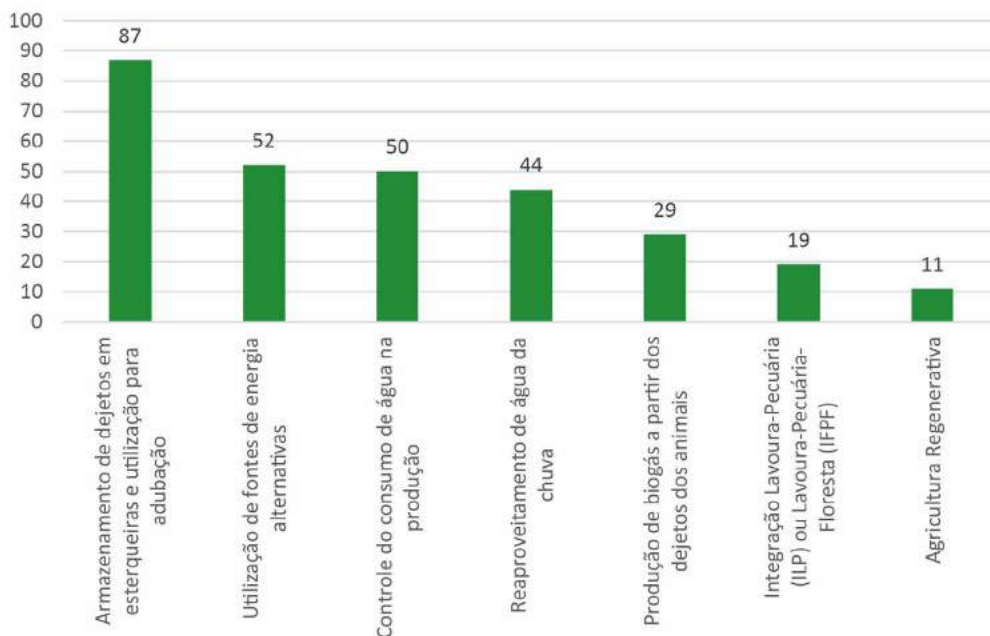
Primeiramente, perguntamos quais práticas de sustentabilidade eles aplicavam em suas propriedades. Foi observado que **todas as fazendas que compõem o Top 100 aplicam pelo menos uma prática sustentável.**



Fazenda Santa Luzia, Passos/MG, 10ª colocada no Levantamento Top 100 2022 do MilkPoint.

A ação mais comum foi o **armazenamento de dejetos em esterqueiras e posterior utilização para adubação de pastagens e lavouras**, presente em 87% das propriedades. Os Top 100 também relataram, principalmente, a utilização de fontes de energia alternativa (52), controle do consumo de água (50) e armazenamento de água da chuva (40). Veja no gráfico (Figura 21) a seguir todas as ações e o número de propriedades que adota cada uma delas.

**Figura 21.** Adoção de medidas de sustentabilidade ambiental nas 100 maiores fazendas leiteiras do Brasil, de acordo com o Levantamento Top 100 2022.



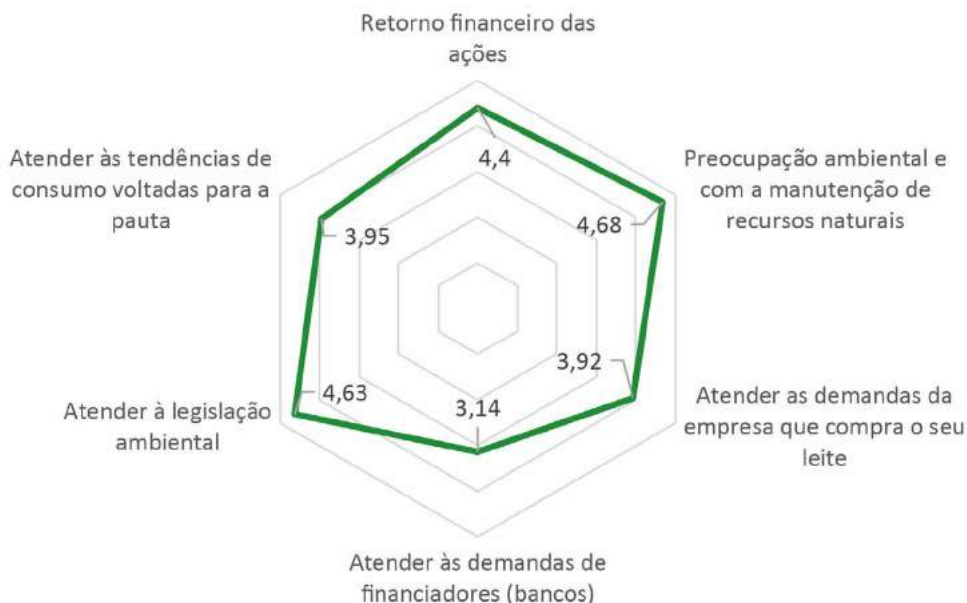
Além da adoção das medidas, também questionamos os Top 100 a respeito da **motivação por trás da adoção** das mesmas, pedindo que classificassem de 0 a 5 o quanto o fator era determinante para a adoção (sendo “5” muito importante e “0” nada importante).



Fazenda Flor da Serra, Limoeiro do Norte/CE, 47ª colocada no Levantamento Top 100 2022 do MilkPoint.

O fator mais relevante para os Top 100 para a adoção de medidas sustentáveis foi a “Preocupação ambiental e com a manutenção de recursos naturais”, com média de 4,68, enquanto o menos relevante foi “Atender às demandas de financiadores (bancos)”, com média de 3,1. Veja no gráfico a seguir (Figura 22) todos os fatores pesquisados e a média de relevância.

**Figura 22.** Fatores determinantes para adoção de medidas sustentáveis nas fazendas leiteiras e sua relevância para os 100 maiores produtores de leite do Brasil, segundo o Top 100 2022.



É interessante observar que **a preocupação ambiental (média 4,68) ficou acima do aspecto financeiro (média 4,4)** ao adotar medidas sustentáveis, apontando uma real preocupação dos produtores de leite com a manutenção dos recursos naturais, indo na contramão do senso comum que aponta o agronegócio como insensível às questões ambientais.



Fazenda Pedacinho do Céu, Rio Paranaíba/MG, 38ª colocada no Levantamento Top 100 2022 do MilkPoint

Outros critérios que merecem destaque são a **atenção às tendências de consumo** (média 3,95) bem como as demandas do laticínio comprador (média 3,92), mostrando também uma preocupação com as tendências de mercado, que cada vez mais mostra a sustentabilidade como determinante de consumo.



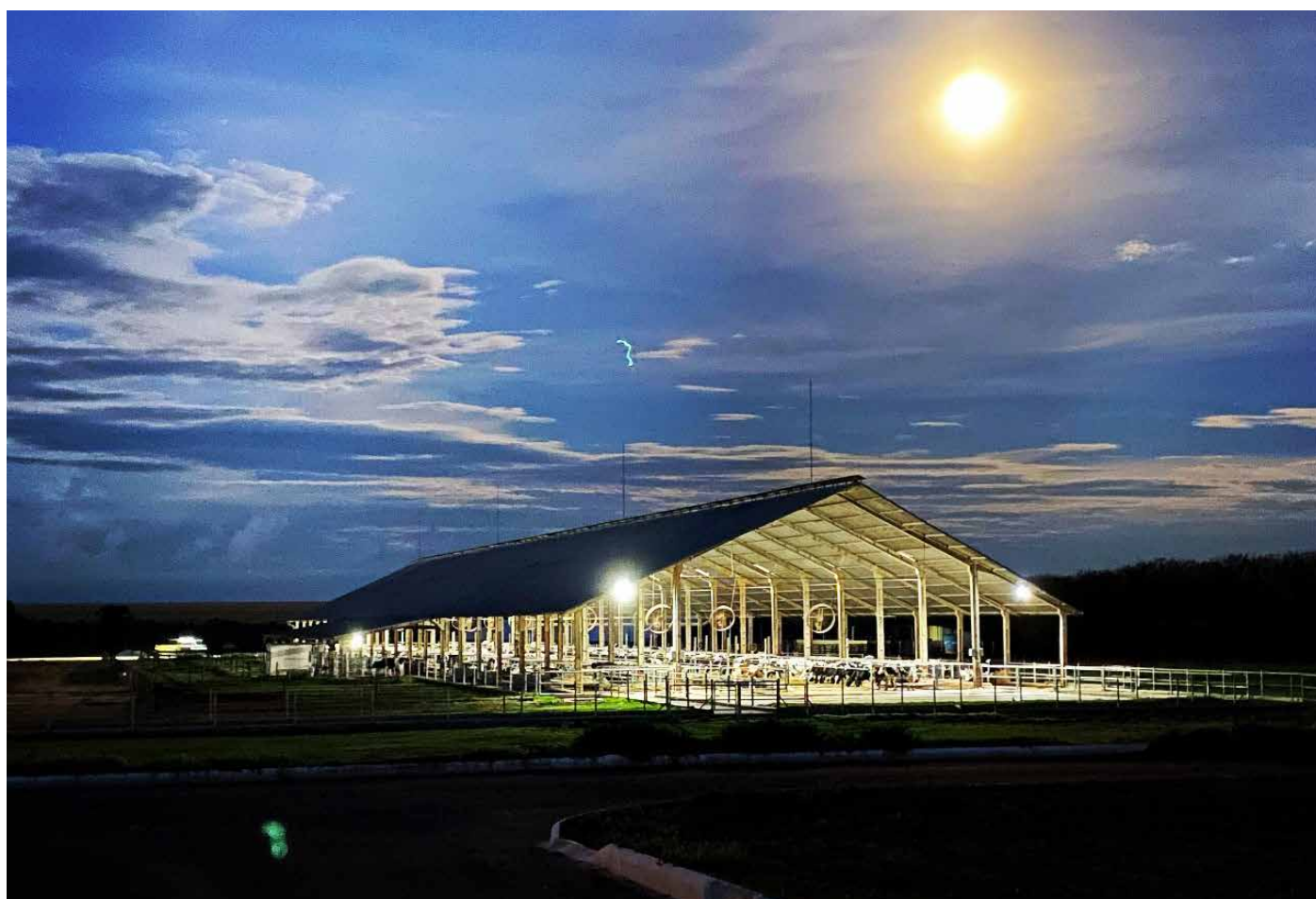
## Produtores entre a 100ª e 116ª posições no ranking Top 100 2022

Tabela 5. Produtores entre a 100ª e 116ª posições no Ranking Top 100 MilkPoint 2022.

Posição 2020	Posição 2021	Nome do produtor ou grupo de produtores:	Localização	Produção COMERCIALIZADA em 2020 (litros)	Produção média em 2020(litros/dia)
92°	▼101°	Carlos José Zeraick	Lorena/SP	4.643.000	12.721
107°	▲102°	Adilson Levindo	Três Corações/MG	4.603.497	12.612
94°	▼103°	Paulo Amaral	Batalha/AL	4.600.000	12.603
<b>Novo</b>	104°	Fernando Afonso Machado e Irmãos	Pompeu/MG	4.573.957	12.531
117°	▲105°	Luiz Smaniotto	Catuípe/RS	4.560.820	12.495
<b>Novo</b>	106°	José Geraldo de Lima e Geraldo José de Lima	Entre Rios de Minas/MG	4.494.789	12.314
89°	▼107°	José Francelino e Outra	Lagoa Grande/MG	4.475.000	12.260
100°	▼108°	Louis Baudraz	Rolândia/PR	4.468.014	12.241
96°	▼109°	Roberta Bertin Barros	Lins/SP	4.438.230	12.160
95°	▼110°	William Vriesman Sobrinho	Carambeí/PR	4.364.471	11.957
<b>Novo</b>	111°	Flávio Lúcio de Almeida	Cruzeiro da Fortaleza/MG	4.337.466	11.883
<b>Novo</b>	112°	Rodolfo Engel Cauhy	Monte Alegre de Minas/MG	4.300.000	11.781

Posição 2020	Posição 2021	Nome do produtor ou grupo de produtores:	Localização	Produção COMERCIALIZADA em 2020 (litros)	Produção média em 2020(litros/dia)
<b>Novo</b>	<b>113°</b>	Victor Luiz Paiva Lima Dos Anjos	Olho D'agua das Flores/AL	4.226.130	11.578
<b>64°</b>	<b>▼ 114°</b>	Marcos Corteletti	Santa Teresa/ES	4.092.015	11.211
<b>101°</b>	<b>▼ 115°</b>	Ana Elisabete Tonon	Jaborandi/BA	4.077.274	11.171
<b>Novo</b>	<b>116°</b>	Diego e Vinícius Dijkstra	Carambeí/PR	4.020.313	11.015

Um total de 131 produtores responderam ao questionário, porém foi adotado como ponto de corte a produção média de 11.000 litros/dia.



Fazenda Figueiredo, Cristalina/GO, 18ª colocada no Levantamento Top 100 2022 do MilkPoint.





## Fazenda Kiwi

Em Sylvania, Goiás, o Grupo Kiwi é destaque na produção de leite. Alcançando em 2022 a 11ª posição no Top100 maiores produtores de leite do país, a produção média de 42.295 litros por dia **é cercada de muitas medidas sustentáveis** na produção à pasto no sistema de piquetes rotacionados e rebanho composto por animais da raça Kiwicross e Jersolando.

Depois de trabalhar em fazendas de gado leiteiro na Nova Zelândia por 25 anos, Owen Williams cruzou o mundo em busca de terras para produzir leite. Em 2007, já no Brasil, juntamente com Beatriz dos Reis, **apostou as fichas em um projeto de produção de leite em grande escala, com alimentação à base de pasto e grande expectativa de rentabilidade.**

Prestes a completar 13 anos de produção, a fazenda Kiwi Pecuária, pertencente a um grupo de investidores neozelandeses, juntamente com a Fazenda Capoeira formam o Grupo Kiwi, uma referência no setor pela sua busca por excelência.

Atualmente o Grupo Kiwi passou por um plano de sucessão e está sendo administrado por Azael Rössler, Leonel Barbaresco e Ilo Vieira. Eles mantêm como base do negócio a simplicidade dos processos, qualidade do leite, ética profissional, segurança do trabalho, **sustentabilidade da operação, mentalidade de inovação, respeito ao meio ambiente e bem-estar animal.**

Além do Grupo Kiwi participar do Programa de Práticas Sustentáveis (PPS) junto ao laticínio para o qual é fornecedor de leite, buscando inovação, ingressou no programa Net Zero, projeto piloto oferecido pelo laticínio. Essa **participação no projeto claramente foi um estímulo para a adoção das estratégias de sustentabilidade na propriedade.** Isso fez com que o propósito da propriedade fosse repensado e investimentos em iniciativas fossem feitos.

“Nossa missão é ter um modelo de produção de leite que preserve o meio ambiente, reduzindo nossos efeitos sobre as mudanças climáticas, o consumo de energia e de água e preservando nossa biodiversidade”, destacou o administrador e Médico Veterinário do Grupo, Azael.

Dentre as **práticas voltadas à sustentabilidade adotadas na fazenda**, Azael destacou a agricultura regenerativa. “Buscamos a utilização da agricultura regenerativa. Com isso, temos uma diversidade de espécies consorciadas de forrageiras, atribuindo o foco na melhor utilização do solo e dos recursos disponíveis, sem haver degradação”, pontuou, **apontando também a utilização dos dejetos para adubação e redução de químicos nas pastagens.** “No sistema a pasto, temos o enriquecimento da matéria orgânica do solo realizado pelos próprios animais. Foi observado, nos últimos anos, nitidamente uma grande melhoria do solo, **contribuindo para menor utilização de adubação química.** Algum excedente de dejetos acaba sendo destinado às áreas de produção de silagem também”.



O veterinário ressalta que, **desde o início do Grupo Kiwi, busca-se a aplicação de práticas sustentáveis**. O sistema a pasto rotacionado trouxe uma melhoria para os solos em macro e micronutrientes e matéria orgânica, após 7 a 8 anos de adoção. **“Vários são os benefícios atribuídos às técnicas de agricultura regenerativa na fazenda Kiwi Pecuária, como, por exemplo, o fato de conseguir reduzir o custo de produção, altamente impactado pelo custo da dieta. Sendo assim, com a melhora dos solos, conseguimos pleno desenvolvimento das pastagens na estação seca e chuvosa com a utilização de pivô central de irrigação”, disse.**

O administrador da propriedade **ressaltou também que o meio ambiente retorna em benefícios para a fazenda quando se adota práticas sustentáveis**. “O fator mais motivador é observar o retorno do próprio meio ambiente para a fazenda quando se pratica a sustentabilidade, seja com o aumento das águas para podermos irrigar nos períodos críticos, a melhoria nos solos que nossos próprios animais fazem para melhor desenvolvimento das pastagens e conseguir, através de várias estratégias, produzir um alimento tão nobre para a sociedade que é o leite. Acreditamos que todo sistema de produção precisa ser sustentável, nosso foco é muito grande no manejo do solo, pois estando saudável e não sendo degradado, com o passar dos anos, nos mantém competitivos no setor de produção de leite, como menor dependência de uso de insumos externos.”



Como planos, Azael diz que pensa em **incrementar a prática de agricultura regenerativa com novas cultivares**. “Pensamos em continuar com a agricultura regenerativa, com foco em novas e diferentes cultivares que possam se adaptar ao centro-oeste brasileiro. Espécies fixadoras de nitrogênio para diminuir ou anular a utilização de nitrogênio para o cultivo de nossas pastagens. **Evoluir para uma fonte de energia renovável para as fazendas, por biodigestor, energia fotovoltaica, e outras práticas sustentáveis também estão em nossos planos futuros**”, conclui ele.

## Fazenda Atibainha e Guanabara

A produção de leite da fazenda Atibainha, em Atatiba/SP, teve início entre 1973 e 1974 e desde lá o produtor Renato Rappa já pensava em **produzir de forma sustentável**. As medidas sustentáveis que sempre estiveram presentes na propriedade do interior de São Paulo **trouxeram destaque para a produção que alcançou a 34ª posição** no ranking Top100 maiores produtores de leite do país em 2022.

A primeira prática sustentável partiu da **ideia de manejar corretamente os dejetos e utilizá-los para a produção de biofertilizantes**. Renato conta que a sustentabilidade sempre esteve presente conforme os projetos foram evoluindo. “Conforme a produção foi tomando escala, as ações sustentáveis foram se desenvolvendo. A **produção de gás através dos dejetos pelo biodigestor** foi implementada e mais recentemente fizemos a **instalação de painéis solares como fonte de energia**”, contou o proprietário.



Renato conta que o **investimento no biodigestor trouxe excelentes resultados e ajudou tanto na destinação dos dejetos** quanto em economia. Agora produzem o gás, que é convertido em energia, além do fertilizante líquido que é utilizado nos campos de capim e silagem de capim, assim existe uma menor demanda por fertilizantes químicos, o que **também ajuda o meio-ambiente**.

O **investimento em energia solar é recente** (dezembro de 2021), o que impossibilita o produtor de mensurar o retorno desta medida especificamente, mas já relata que o investimento valeu a pena devido ao alto custo da energia elétrica. Renato ainda destaca que **também tem todo um sistema de captação de águas da chuva**, como calhas e condutores e que pretende futuramente implementar os reservatórios.

Além do retorno financeiro, as ações sustentáveis trouxeram **melhorias na qualidade de pastagem e ajudaram com manejo de dejetos**. “As ações geraram uma boa fertilização dos campos de pastagem, o bom esterco sólido foi muito eficaz”, relatou Renato.

Embora as **ações sustentáveis sejam de extrema importância** para o meio ambiente, além de ajudar do ponto de vista financeiro, **Renato lamentou a falta de iniciativas e incentivos suficientes para a adoção das medidas, como, por exemplo, um sistema de benefícios ou de bonificações**.

## Fazenda Figueiredo

Localizada em Cristalina, Goiás, a **Fazenda Figueiredo é destaque no Top100 e em ações de sustentabilidade**. Ocupando a 18ª posição no Ranking Top100 2022, a propriedade tem uma produção de leite atual de mais de 33 mil litros diários e possui rebanho predominantemente holandês alojado em sistema Free Stall.

Luiz Carlos Figueiredo **trata a sustentabilidade com muita atenção desde os primórdios da propriedade**. Seu filho, Reinaldo Figueiredo, falou sobre o sonho do pai de produzir energia desde criança. “Ele sempre teve o sonho de produzir energia, desde menino, e quando começou os primeiros projetos de energia fotovoltaica, meu pai acatou para a propriedade”, conta.



O projeto de investimento em energia fotovoltaica será totalmente pago em 8 anos. Hoje, após 4 anos de instalação, Reinaldo conta que a **propriedade é totalmente independente da companhia de energia, produzindo a totalidade da energia consumida**. “Hoje somos nós quem fornecemos energia para a companhia elétrica, vendemos, pois, com a produção de energia através das placas fotovoltaicas e do biodigestor, a produção é maior do que o consumo”, relatou.

**Outra medida adotada na fazenda foi o manejo dos dejetos e utilização do biodigestor e, segundo o produtor, teve rápido retorno**. “Após 1 ano e meio tivemos o retorno do investimento no biodigestor”, enfatiza.



Os **dejetos líquidos também proporcionam benefícios não só ao meio ambiente, como também para o bolso do produtor**. Reinaldo conta que destina os dejetos líquidos para produção de biofertilizantes: “Ao usarmos os dejetos líquidos para a produção de biofertilizantes estamos diminuindo aos poucos a incidência de adubos químicos na lavoura. **Isso reduz gastos e ajuda o ambiente.**”



**O primeiro investimento voltado a sustentabilidade foi o reaproveitamento da areia das camas das vacas**. “Não compro areia fazemos mais de 5 anos. Toda areia utilizada na fazenda passa por um ciclo de reutilização”, destaca Reinaldo.



A produção de leite tem se voltado cada vez mais às práticas sustentáveis e a Fazenda Figueiredo sabe da importância de conciliar a produção de qualidade com medidas benéficas ao meio ambiente. “Isso se tornou um caminho sem volta. Se a nossa produção não for baseada em práticas de preservação, iremos encurtar o caminho para o fim das coisas positivas que a natureza pode nos proporcionar. **Temos que tornar a natureza infinita com base no nosso cuidado e preservação**”, destacou Reinaldo, enfatizando que o **maior incentivo em manter e progredir com práticas sustentáveis é poder ser exemplo para as atuais e próximas gerações**, para que elas produzam com cuidado ao meio ambiente.

Hoje a **Fazenda Figueiredo se consagra uma das propriedades mais sustentáveis no Brasil**, tendo diversas ações voltadas à sustentabilidade. São elas:

- Uso de energia sustentável produzida por placas fotovoltaicas;
- Uso de energia sustentável produzida por biogás;
- Menos poluição da camada de ozônio por causa dos biodigestores. (buscando ter esse crédito de carbono);
- Reaproveitamento do dejetos líquido na forma de biofertilizante;
- Reaproveitamento do dejetos líquido para lavagem das instalações;
- Reaproveitamento do dejetos sólido na forma de biofertilizante (composto) usado diretamente na lavoura;
- Reaproveitamento da areia das camas das vacas;
- Reaproveitamento da sobra da alimentação das vacas para bois de corte;
- As fossas das casas são todas fossas ecológicas (Ainda existe uma plantação de banana nas mesmas);
- A base de alimentação dos animais são alimentos produzidos na fazenda;
- Em todas as áreas agricultáveis existe o uso de planta de cobertura, para melhorar a estruturação do solo, fazendo fixação de nutrientes importantes e preservando a matéria orgânica e umidade;
- Conforto e muito zelo com os animais;
- Uso racional de água (“Armazenamento em Piscinões”);
- Produção de alimentos seguros e saudáveis

**Todas as práticas trazem resultados, relata Reinaldo** - “Talvez não em um primeiro momento, mas tudo volta de alguma forma e em algum momento. Financeiramente é positivo e o meio ambiente agradece”.

## Fazenda Audax

Localizada em Piracicaba, São Paulo, a Fazenda Audax, do produtor Mário da Silveira Teixeira Júnior, possui **uma média diária de produção de 18 mil litros de leite**, o que garantiu participação no ranking Top100 maiores produtores de leite do país. **Em sua primeira participação no ranking, alcançou a 61ª posição.**

O rebanho de 289 cabeças no *compost barn* e 200 no sistema *cross ventilation*, é composto quase em sua totalidade pela raça holandesa e a **produção possui um viés sustentável.**



Antônio Carlos, gerente da propriedade, conta que o **manejo dos dejetos é realizado de forma a permitir a adubação de 330 hectares de milho.** “Temos um separador de dejetos sólidos e líquidos e um sistema de irrigação por aspersão com carretel móvel”, contou.



Os animais saíram ganhando com essas métricas. O gerente da propriedade conta que **a produção de silagem teve um incremento significativo após início de adubação com os dejetos.**



E não só a silagem viu os benefícios, Antônio Carlos relatou que os dejetos diminuíram a necessidade de adubos químicos, o que **reduziu os gastos para o produtor e benefícios para o meio ambiente**.

O gerente enfatizou **a importância da utilização dessas medidas de sustentabilidade na produção**. “As medidas são benéficas tanto para os custos, pois diminuem a necessidade de compra de adubos, quanto para facilitar manejo. Dar um destino correto aos dejetos é essencial para o meio ambiente”, relatou.

A sustentabilidade vem ganhando cada vez mais holofotes em todos os elos do agro e a **produção de leite não pode seguir caminhos diferentes**. A Fazenda Audax sabe dessa importância e **pretende implementar novas ações sustentáveis** além das que já aplica na propriedade atualmente.

Antônio Carlos conta os **planos futuros para investimentos na produção enfatizando o manejo dedicado ao meio ambiente**: “O próximo passo é a instalação de um Biodigestor. Pretendemos utilizar de maneira ainda mais efetiva os dejetos dos animais. O plano é que dentro de 3 anos já possa estar em funcionamento”, concluiu o gerente.

## Sekita Agronegócios

A Sekita Agronegócios tem como marco de fundação o dia 10 de setembro de 1990 e comemora este ano 32 anos de existência. Seus fundadores têm uma longa história na agricultura e desde antes da constituição do Grupo **os responsáveis sempre tiveram o conceito de preservação**, levando sempre o intuito de utilizar os recursos naturais de forma racional.

Localizada em São Gotardo, Minas Gerais, a Pecuária leiteira da Sekita Agronegócios teve início em 2008, **sempre com o foco na sustentabilidade, principalmente ambiental e econômica**.



O projeto leiteiro foi concebido levando em consideração desde a alimentação, bem-estar animal, até a **destinação dos biofertilizantes e composto orgânico**. Foram essas, aliadas a tantas outras ações, que trouxeram o **3º lugar para o Sekita Agronegócios no ranking Top100 2022**.

Leonardo Lopes Garcia, Diretor de Pecuária do Grupo Sekita, relata algumas das **ações voltadas para a sustentabilidade e ressalta sua importância** - “Nós utilizamos toda água das chuvas coletadas das calhas na limpeza das instalações, e todos os dejetos das vacas são reutilizados”.

Dentre o **manejo dos dejetos**, é feita a separação dos dejetos sólidos da parte líquida. A parte sólida é compostada e **retorna para cama das vacas e/ou para adubação das culturas**. Já a parte líquida passa **pelos biodigestores produzindo gás e gerando a energia** que é utilizada nas estruturas da pecuária, e, posteriormente, o biofertilizante é aplicado via pivô nas culturas.

Leonardo conta que em todas **as bordas dos pivôs centrais é plantado tifton para fazer um “cinturão verde”**, sendo o tifton utilizado na produção de feno e pré-secado para alimentação dos animais.

Além destas ações, o diretor executivo da Sekita relatou que a **fazenda tem trabalhado com rotação de culturas, manejo de conservação de solo e utilização de microrganismos** para equilíbrio da microbiota do solo. Outros pontos de grande importância, que vão além da sustentabilidade ambiental, são as ações sociais e de governança que vem adotando. **O grupo está iniciando um trabalho focado nas ODS** (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU), com a intenção de direcionar seus trabalhos e poder mensurar suas ações sustentáveis.



As ações trazem retornos diferentes, mas válidos para várias vertentes. Garcia relatou que as ações geram benefícios diretos e rápidos na questão econômica e a preservação do meio ambiente é um retorno positivo imensurável. “Com o aproveitamento dos dejetos, **há uma diminuição substancial nos custos com fertilizantes, além de uma melhora na produtividade e qualidade das culturas produzidas**. No manejo de conservação de solo, com o armazenamento da água no período chuvoso, é evitado os prejuízos com erosão, podendo otimizar a produção com a irrigação no período seco”, destacou.

O Diretor conclui dizendo que **tempo de retorno para cada ação varia, mas vale a pena**. “Para cada prática adotada temos um tempo diferente de resposta. Ações sociais e de governança tem uma resposta mais longa, pois atuam na cultura organizacional. Já as ações ambientais, principalmente relacionadas a questões técnicas têm efeito de curto e médio prazo”, disse.



**A PRODUÇÃO LEITEIRA PRECISA DE RESPOSTAS  
PARA ALCANÇAR SUA RENTABILIDADE E  
HOJE SE TORNOU ESSENCIAL O  
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ALINHADO À  
TECNOLOGIA DO USO DE INFORMAÇÕES DE  
INTELIGÊNCIA DE MERCADO. E QUEM  
PROPORCIONA ISSO A VOCÊ É O  
APP MILK MONITOR!**



**ACESSE ONDE E QUANDO QUISER**



**INTELIGÊNCIA DE MERCADO**



**CENÁRIOS FUTUROS**



**CONTEÚDOS TODOS OS DIAS**

**ACESSE: [WWW.MILKMONITOR.COM.BR/PLANOS](http://WWW.MILKMONITOR.COM.BR/PLANOS) PARA SABER MAIS**

**M MILK  
MONITOR**

## Agradecimentos

O MilkPoint agradece a participação de todos os envolvidos na realização do levantamento do Top 100 2022 e deseja muito sucesso a todos os produtores de leite, sejam Top 100 ou não!

## Confecção do relatório

**Apuração e checagem dos dados:** Maysa Serpa, Stephanie Gonsales e Letícia Mostaro

**Relatório final:** Maysa Serpa e Stephanie Gonsales

**Coordenação e concepção:** Marcelo Pereira de Carvalho

**Comercial:** Mariana Paganoti

**Diagramação:** Gustavo Dilarri

**Apoio/Divulgação:** Abraleite




## Fale Conosco

 [www.milkpoint.com.br](http://www.milkpoint.com.br)

 [\(19\) 3432-2199](tel:(19)3432-2199)

 [contato@milkpoint.com.br](mailto:contato@milkpoint.com.br)

 [Rua Tiradentes, 848, 12º Andar, Piracicaba/SP](#)





# Levantamento TOP 100 2022

OS 100 MAIORES PRODUTORES DE LEITE DO BRASIL



Piracicaba/SP - março de 2022